POLÍTICA BANCÁRIA DE DOIS GUMES

POR MEDO DA VERDADE OU POR ACINTE AO LEGISLATIVO, O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL NÃO RESPONDEU, ATÉ AGORA, AO PEDIDO DE INFORMAÇÕES DE UM REPRESENTANTE FLUMINENSE NA CÂMARA FEDERAL — UMA DETERMINAÇÃO DO GENERAL EURICO DUTRA QUE NÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDA PELO SR. GUILHERME DA SILVEIRA — O QUE NOS DISSE O DEPUTADO ABELARDO MATA

Os meios responsáveis do país começam a dar sinais de alarme em face das conseqüências desastrosas, que ora se fazem sentir sôbre a economia nacional, dos êrros cometidos e já cristalizados pela administração do Sr. Guilherme da Silveira, frente ao Banco do Brasil. A gravidade dos fatos, se não houvesse sido evidenciada pelo bêco sem saída a que chegou a nossa política bancária, vê-se-ia positivada com o silêncio esotérico do atual presidente do nosso maior estabelecimento de crédito, que se vem mantendo numa atitude de "bôca fechada", não sabemos se por acinte ou por mêdo, diante do pedido de informação formulado, na Camara dos Deputa-

(Conclui na pág. 2)

O TEMPO-HOJE
Bom
Máx. 27.7
Mín. 16.7

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Têrça-feira, 31 de maio de 1949 | N.º 125 | 12 Páginas

Constituição sovietizada para a Alemanha

RATIFICADA, ONTEM, POR ACLAMAÇÃO, NO TEATRO DE ÓPERA DE BERLIM, PELO CONGRESSO DO POVO, CONTROLADO PELOS RUSSOS

BERLIM, 30 (Daniel de Luce, da Associated Press) — Uma constituição sovietizada para a Alemanha foi hoje ratificada por aclamação pelo Congresso do Povo, controlado pelos russos. Apenas um dos dois mil congressistas se absteve oficialmente.

A ratificação, efetivada no teatro de ópera de Berlim, decorreu sem debates. O comunista número dois da Alemanha, Otto Grotewohl, falou durante quase uma hora, denunciando a Constituição de Bonn patrocinada pelos aliados ocidentais, como destinada "despedaçar a Alemanha". Admitiu que a constituição redigida por comunistas e simpatizantes com assistência russa deixava de garantir certas liberdades. "Mas precisamos de uma democracia capaz de lidar com os seus inimigos. Será livre a opinião pública mas não tão livre como sob a República de Weimar, que garantia liberdade irrestrita a elementos criminosos políticos".

Grotewohl disse mais que não sabia por que a sua constituição não pudesse servir de base para o entendimento entre leste e oeste". Classificou então a Constituição de Bonn, que garante plenamente os direitos e liberdades individuais do cidadão, como "um dos mais deploráveis capítulos da história alemã".

Estiveram presentes dois terços dos dois mil membros do congresso, são não tendo

(Conclue na página 3)



HOMENAGEADO O DIRETOR DA AGENCIA NACIONAL — **Por motivo o transcurso do segundo aniversário de administração do jornalista Antônio Vieira de Melo, à frente da Agência Nacional, os redatores e funcionários desse órgão oficial de informações ofereceram-lhe expressiva homenagem no último sábado, nos salões do Tijuca Tenis Clube. Usou da palavra, em nome dos manifestantes, o Dr. Manuel Caetano Bandeira de Melo, Chefe do Serviço de Imprensa da Agência Nacional, historiando as atividades e realizações da atual administração, em tudo o que diz respeito à informações jornalísticas oficiais e às iniciativas tomadas em caráter de divulgação cultural. Após, o Dr. Vieira de Melo proferiu um discurso de agradecimento à homenagem, que lhe era prestada, seguindo-se baile oferecido pelos manifestantes aquele jornalista e administrador. No clichê o jornalista Vieira de Melo, quando pronunciava a sua oração.**

Reassumiu, ontem, o Govêrno da República o General Eurico Gaspar Dutra

A cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete, em presença do Vice-Presidente do Senado, Presidente da Camara e do Supremo Tribunal, Ministros de Estado e altas autoridades—Palavras do Vice-Presidente Nereu Ramos e o discurso do Chefe da Nação



O Presidente Eurico Gaspar Dutra quando assumia o exercício do Poder Executivo, no Salão de Honra do Palácio do Catete

O Presidente Eurico G. Dutra reassumiu, às 10 horas de ontem, o exercício do Poder Executivo, em cerimônia realizada no Salão de Honra do Palácio do Catete e à qual compareceram altas autoridades civis e militares do país, parlamentares e inúmeras pessoas gradas.

O ato foi presenciado pelos

(Conclue na página 11)

Desapropriação de vasta área de terreno alagado em Recife

O Ministério da Guerra solicitou ao da Marinha a desapropriação de vasta área de terrenos próprios e de marinhas, acrescidos e alagados, existentes no distrito de Afogados, e localizados em Pina de Dentro na Cidade de Recife, medindo cêrca de um milhão e meio de metros quadrados.

Tito está empurrando a Yugoslávia para um «caminho fatal»

Qualificado, ainda, por "vira-casacas de carreira"

(TEXTO NA PAGINA 3)

PETRÓLEO DA BOLÍVIA PARA O BRASIL

Ligando o Atlantico ao Pacifico — A construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz e a sua influência sôbre o desenvolvimento do Comércio e da Industria brasileiros-bolivianos — Fala á reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, o Embaixador da Bolivia, nesta Capital

Falando á GAZETA DE NOTICIAS sôbre os tratados de construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz e influência que esta terão uma aproximação maior dos povos bolivianos e brasileiros, o Dr. David Alvestegui, embaixador do país irmão acreditado junto ao nosso Govêrno iniciou a sua entrevista dizendo o seguinte:

— "Como sabem, em agosto do ano passado, foi inaugurado em ato solene, pelos presidentes Hertzog e Dutra o trecho ligando El Portton-San José, num total de 385 quilômetros, sendo que esse trajeto é o que apresentou maiores dificuldades para os construtores. Dai em diante, a obra se apresenta mais fácil, salvo é claro, a construção da ponte sôbre o Rio Grande. Posteriormente, chegamos além dez quilômetros, de sorte que para chegarmos á Santa Cruz faltam sòmente 255 quilômetros já que a extensão total da linha é de 650 quilômetros. Atualmente — prosseguiu o embaixador — o movimento de terra parte tanto da ponta dos trilhos até o Rio Grande como da ponte até Santa Cruz, estando estes últimos trabalhos sendo efetuados por uma empresa boliviana no mais completo êxito.

Dadas as menores dificuldades que oferece o terreno, a terminação da linha até Santa Cruz está calculada para fins de 1950, desde que os presidentes Dutra e Hertzog, proporcionem recursos economicos necessários para esse fim".

QUANTO É PRECISO PARA A TERMINAÇÃO DA OBRA

Prosseguindo, o Dr. Alvestegui disse: "para terminação da obra, de acôrdo com os estudos da Comissão Mixta, é necessário cêrca de Cr$.. 242.000.000,00. Sendo que desta importancia, 92.000.000,00 serão gastos no corrente ano. Para 1950 será aberto um crédito de Cr$... 157.000.000,00, soma esta que é suficiente para atender às despesas mais urgentes. Quando a parte restante, será dado em trilhos pela Usina de Volta Redonda.

Com estes recursos os trabalhos poderão terminar em 1950, exceto a ponte sôbre o rio Grande. Por sua

(Conclui na pág 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



HOJE — Têrça-feira
SENSACIONAL ESTRÉIA de
XAVIER CUGAT
e sua mundialmente famosa orquestra, na
RÁDIO GLOBO, às 21,30 horas
Sob o patrocínio exclusivo da Companhia Antártica Paulista



Comentário do dia

Dois votos inconcebíveis

Evidentemente que a nação estava a exigir um paradeiro às deploráveis manifestações públicas de inconsciência e de amoralidade do Barreto Pinto.

Somos insuspeitos para afirmar isto nesta hora em que o arauto do irmão do Beijo na Câmara e fóra dela aparece despido das suas imunidades de parlamentar. Sempre o criticamos acerbamente, apontando-o como uma mancha indecorosa no panorama político e moral do país.

Não concordamos, entretanto, com o gesto dos Srs. Prado Kelly e Plinio Barreto tomando parte na votação de sexta-feira. Ambos estavam em jôgo nas "memórias" que vem sendo publicadas pelo "Diário da Noite". Não podiam julgar em causa própria em hipotese alguma sob pena de se nivelarem com o culpado.

A atitude dos dois deputados causou, como não podia deixar de ser, a pior impressão possível entre as pessoas sensatas dêste país. Provou que de fato algo de muito pôdre vai por aí afóra...

Os Srs. Prado Kelly e Plinio Barreto são advogados e não podem desconhecer que o Direito rejeita por inteiro qualquer sentença em causa própria. Isso é coisa de beabá. Entra pelos olhos a dentro de qualquer um.

Ora, com fundamento ou não o Barreto Pinto vem afirmando uma porção de coisas horrorosas contra os procedimentos dos Srs. Prado Kelly e Plinio Barreto. A esses homens caberia unicamente provar ao público que o que se diz deles é mentira e não se associarem aos votos dos que em bôa hora cassaram o mandato do antigo Chalaça do Guanabara.

O que eles fizeram foi simplesmente deploravel e mostra de uma maneira brutal que tão chinfrins quanto o Barreto Pinto são certos sujeitos que se arvoram em Catões do decoro nacional.

Para nós foi com grande tristeza que vimos esses dois representantes do povo entrar na cabine indevassavel para votar nessa história em que seus nomes aparecem com tanto e escabroso destaque. Sim, porque não venham dizer que ambos votaram contra a cassação...

ALEXANDRE KONDER

Câmara dos Deputados

Voto de louvor pela organização do Navio da Fraternidade — Aprovado o Plano SALTE e rejeitadas tôdas as emendas — O regulamento para uso de carros oficiais

A morte do General Izidoro Dias Lopes, ensejou na tarde de ontem, que representantes de tôdas as bancadas da Camara ocupassem a tribuna para rever algumas das principais passagens da vida de lutas, que levou o grande democrata republicano. Durante mais de uma hora, sucederam-se na tribuna os Srs. Aureliano Leite, Raul Pila, Antenor Bogea, Campos Vergal Medeiros Neto, Guaracy Silveira, Ruy de Almeida, Flores da Cunha e Euclides de Figueiredo todos exaltando a personalidade do bravo militar desaparecido.

A seguir, foi aprovado um voto de louvor à iniciativa dos organizadores do "Navio da Fraternidade", movimento de socorro ás vitimas das enchente em Alagôas. O Sr. Cirilo Júnior, que se encontrava na presidência, referindo-se a um discurso proferido pelo Sr. Emilio Carlos, na sessão secreta que casson o mandato do Sr. Barreto Pinto, informou que o único pedido de autorização da Camara, para processar deputado, que conhece é um do Juizo de Campinas, contra o Sr. Pedroso Júnior. A esse respeito, fala a seguir o Sr. Gilberto Valente que é o relator dessa materia e que informa à Casa que já terminou os seus estudos a respeito e que, na próxima sessão da Comissão de Justiça, deverá relatá-lo.

O Sr. Flores da Cunha ocupou ligeiramente o microfone para informar ao plenário que acabava de receber um oficio do Sr. Nereu Ramos, dizendo que tinha reduzido de 20 para 3 anos de prisão, a pena imposta a Margarida Hirshman condenada por espionagem contra o Brasil, no último conflito. O representante gaucho exaltou êsse ato do Sr. Nereu Ramos, praticado quando no exercício da presidência provisória da República e disse que em consequência, Margarida será posta na rua. Na ordem do dia foi aprovado o projeto discriminando as verbas para a execução do Plano Salte no corrente ano, sendo rejeitadas tôdas as emendas apresentadas ao substitutivo da Comissão de Finanças. Depois de ter falado o Sr. Benjamin Farah, pedindo a publicação da lista de presentes à sessão secreta de sexta-feira última, foi aprovado o projeto mandando colocar no Palácio Tiradentes os bustos de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco. Durante a votação da ordem do dia usou também da palvra o Sr. Coelho Rodrigues, que protestou contra a nomeação de uma neta do Presidente da República, feita pelo Sr. Nereu Ramos, quando se encontrava no exercicio da Presidência, durante a ausência do General Dutra nos Estados Unidos. Foi aprovado, ainda, um requerimento do Sr. Nelson Carneiro pedindo seja incluido na ordem do dia o projeto que regulamenta o uso de carros oficiais.

O Sr. Eduardo Duvivier, a propósito do projeto que dispõe sobre a criação de coletorias federais no Ceará, falou longamente sobre o assunto, apoiando o ponto de vista da Comissão de Justiça, que considera tais projetos inconstitucionais. O último orador desta tarde foi o Sr. Benjamin Farah, que pedia novo julgamento para o Barreto Pinto, levantado a ilegalidade do processamento e da sessão secreta que julgou o rumuroso "caso".

PETRÓLEO DA BOLÍVIA PARA...

(Conclusão da página 1)

parte o Exmo. Sr. General Eurico Dutra tem o firme propósito de entregar ao Govêrno de meu país a estrada de ferro, antes de terminar o seu mandato".

A PONTE SÔBRE O RIO GRANDE

A uma pergunta do reporter sôbre quando seria construida a ponte sôbre o rio Grande S. Excia. declarou:

— "Essa é uma obra de grande importancia e a maior de tôda a construção e que pelas condições especiais do terreno e caracteristicas do rio requer um estudo técnico, tambem especial. Faze-la no presente momento, importaria em atrazar por dois anos, talvez, a inauguração da linha. Porisso, decidiu-se prosseguir a construção da estrada deixando para mais tarde a conclusão da ponte. A Comissão Mixta calculou o custo da ponte em Cr$ 40.000.000,00 que serão consignados em uma verba especial. Técnicamente, continuou o Embaixador, é possivel prosseguir os trabalhos da estrada sem contar com a ponte, o que significa deixar para mais tarde a sua construção, que como já disse, é muito importante. Os estudos veem sendo feitos de forma auspiciosa pela Comissão Mixta no sentido de que seja elaborado um projeto que atenda a todos os interessados na construção.

A nossa Chancelaria definiu seu ponto de vista á respeito, comunicando ao Embaixador do Brasil em La Paz, isto é, que a construção deve ser entregue a uma firma americana. Espero que a nossa Chancelaria saia vitoriosa nessa ideia e que se consiga imediatamente uma firma norte-americana para empreitada. A experiencia para o caso pode-se ver na firma Warren, servindo ao mesmo tempo de advertencia.

O importante é que a construção da ponte possa ser iniciada neste ano ou o mais tardar, em 1951.

Sugiro, entretanto, que a construção não se deve limitar apenas a uma ponte ferroviaria exclusivamente e sim que se aproveite a oportunidade para que sirva para o transito de automoveis. Técnicamente, isto é possivel e, em meu juizo, é necessário proceder dessa maneira, pois deve-se prever o desenvolvimento futuro da região. Isto como é logico aumentará o seu custo, mesmo assim é util aproveitar-se essa oportunidade, pois ao contrário, ficaremos privados da construção de uma ponte para o tráfego de veiculos".

Pode V. Excia., dizer-nos qual o custo total da estrada de ferro e quanto já se gastou até hoje?

— "Como já informei, a Comissão Mixta calcula que são necessários Cr$ 242.000.000,00 para se chegar até Santa Cruz de la Sierra e de Cr$ 40.000.000,00 a construção da ponte. Quanto ao gasto até o momento, segundo informação prestada pelo Itamarati á Camara dos Deputados do Brasil é de Cr$.... 394.000.000,00. Por conseguinte, o custo total da obra será de Cr$.... 676.900.000,00. Desta importancia descontaremos um milhão de libras esterlinas ouro que o Brasil deve á Bolivia, ficando o saldo como divida nossa ao Govêrno Brasileiro".

O EMPRÉSTIMO PARA A CONSTRUÇÃO SERÁ PAGO EM PETRÓLEO

A uma pergunta do reporter, como seria pago o adiantamento feito pelo Brasil, para construção da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, o nosso entrevistado respondeu:

— "O Govêrno do meu país já estudou os meios de resgatar essa divida, isto é, em libras-ouro ou petróleo-bruto, gazolina. Quanto á primeira possibilidade não creio seja viavel, de modo que, o mais certo será o pagamento com petróleo. Assim é muito interessante para a Bolivia fazer desde já perfurações na zona petrolifera de Santa Cruz, a fim de saldarmos quanto antes a nossa divida com este grande país. Esse pagamento, se for feito vagarosamente, redundará em grave prejuizo para a nossa economia e para nosso crédito.

Há dez anos, está em funcionamento a Comissão Mixta de Petróleos, pelos seus inumeros afazeres, até hoje continua na fase inicial de estudos. Esta fase devia ter terminado há muito tempo, sobretudo desde que meu Govêrno adquiriu os planos da Standard Oil Company assim, não acho justificação alguma para se prolongar por mais tempo a perfuração nas zonas petroliferas de Santa Cruz.

— Ha quem diga, no entanto, que a demora tanto da exploração do petróleo como a terminação da estrada de ferro, se deve a imperfeições dos tratados e que é necessario modificá-los — atalhou o reporter.

"A meu juizo o que deve ser feito é executar os tratados e sanar as falhas que porventura existam a medida que estas se apresentarem. Pleitear agora modificações é atrazar a execução dos trabalhos, atraso este, que no caso do petróleo, por exemplo, causa grave prejuizos ao meu pais".

O GOVERNO BOLIVIANO SE DEVE ADMINISTRAR A ESTRADA DEPOIS DE CONCLUIDA

Terminada a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, o Govêrno boliviano assumirá imediatamente a administração da mesma? indagou o jornalista.

— "Minha opinião disse-nos o Dr. Alvestegui, é de que o Govêrno boliviano não deve assumir a direção da estrada, antes de terminada a ponte sôbre o rio Grande a estação terminal de Santa Cruz. Ao contrário, importará na concurrência de duas administrações: uma explorando o tráfego e outra dirigindo a construção, correndo assim o risco de entrarem em conflito em certas ocasiões. Assim, é interessante, que a Comissão Mixta entregue a obra já concluida sem estar tendente a nenhuma construção".

Não acha V. Excia. interessante á Bolivia assumir o contrôle do tráfego quanto antes a fim de aproveitar-se da renda com o transporte de passageiros e cargas, perguntou o reporter.

— "A meu ver, declarou o entrevistado, imediatamente nenhum beneficio economico trará, antes que ela chegue a Santa Cruz. Aliás, essa exploração, por muito tempo será deficitária e eu presuponho que os gastos com administração fiscal não serão inferiores ao da Comissão Mixta.

O volume do tráfego nas condições atuais não compensará, economicamente, os gastos da exploração e esta é outra razão que acho imperativa na exploração dos poços petroliferos pois, é indispensável prover de carga os carros da estrada. E ainda, o objetivo principal da construção da estrada é, precisamente, a exportação do nosso petróleo.

E' interessante ademais, preparar a imensa região que a linha atravessa, a fim de dar a esta função objetiva. No momento não há outro produto de exploração que a lenha e é necessário que se adote uma politica e um plano racionais á este respeito com duplo objetivo de aproveitar essa única riquesa natural existente e de preparar em sua reemplantação, campos adequados para a agricultura e a criação de gado. Seria muito interessante e de grande beneficio se essa preparação estivesse terminada antes da estrada. O engenheiro-delegado boliviano Dr. Julio Gumucio, com uma previsão que o enaltece, tem, realizado estudos a respeito, que nosso Govêrno deverá apreciar e paroveita-los.

Ademais, me é permitido sugerir que em relação aos problemas atualmente existentes, deverão ser criadas as zonas rurais, mediante a concessão de sitios apropriados para o estabelecimento de granjas como meio modesto de iniciar uma futura colonização. Esta deverla ser feita tambem, porem requer uma preparação maior com o estudo do terreno, do clima e de outros agentes naturais, estudo que deverá tambem demorar muito tempo.

Entretanto, o urgente é incrementar os povoados atuais dotando-os de elementos primários de subsistencia e isso só se conseguirá com as granjas que proponho. Se ao lado das estações da estrada não se encontrar produtos alimenticios comestiveis, cereais, legumes, será necessário importa-los e, nesse caso, a vida ali ficará carissima e não oferecerá nenhum atrativo".

Terminando, o reporter arriscou a última pergunta: O que poderá dizer o Sr. Embaixador sôbre a construção da Estrada Vila-Vila-Santa Cruz?

— "O Govêrno do Brasil tem reiterado em diversas oportunidades e em diferentes documentos seu desejo de cooperar com o da Bolivia no sentido da execução dessa obra, de acôrdo com o tratado de 1938. Seu proposito no momento, no entanto, é de concluir a Estrada Corumbá-Santa Cruz, e em seguida tratar da outra.

Considero que não deve paralizar-se a linha transcontinental Santos-Arica, que é de primordial interesse para o nosso país e obter os recursos necessários para o trecho Vila-Vila a Santa Cruz. A comissão Mista Espesial em que atuou por porte nossa o engenheiro Chiarella, calculou o seu custo em Cr$ 868.399.587,00.

POLÍTICA BANCÁRIA DE DOIS...

(Conclusão da pág. 1)

dos pelo representante fluminense, Sr. Abelardo Mata, sôbre a situação de certos bancos. Houvem inadaptado aos negocios claros, caracterizando-se, ainda, por uma visão estreitissima dos horizontes nacionais, o Sr. Guilherme da Silveira imprimiu ao Banco do Brasil os métodos rotineiros de uma gestão de aldeia, que teria, forçosamente de levar o país ás portas da ruina. As perspectivas são as piores possiveis e apronta-se o govêrno para sérias dôres de cabeça ou para coisa pior caso não se decida a tomar providências energicas contra as **grosserias administrativas** do Sr. Guilherme da Silveira. Estivesse gerindo os negócios de um Banco num país em que os altos interesses nacionais fôssem levados a sério, e já teria sido chutado e certamente responsabilisado criminalmente por seus tremendos êrros.

Aqui, porém, desgraçadamente, êle continua impune, fechando os ouvidos aos clamores da opinião pública e tripudiando sôbre requerimentos dos representantes do povo, que outro intuito não tem com a iniciativa, sinão explicar á Nação o **porquê** e o **como** de certos negócios e de certas situações capazes de leva-la ao desastre. No seu requerimento, o deputado Abelardo Mata, citou, entre outros bancos, o Mercantil que acaba de emitir uma declaração em que confirma possuir um depósito de autarquias no valor de Crs 20.233.263,30! Pergunta-se: por que, de acôrdo com as ordens do atual Presidente da República, não faz o presidente do Banco do Brasil retirar todos êsses depósitos áquele estabelecimento de crédito? Outra pergunta: como se justifica que o Instituto dos Industriarios tenha feito tal depósito no Banco Mercantil posteriormente ás determinações em contrário do Chefe do Govêrno?

Positivamente, as coisas neste país andam muito mal. Todos mandam e ninguem obedece. Certos auxiliares do Govêrno, entre eles o Sr. Guilherme da Silveira, fecham os olhos á situação alarmante, consequente de seus próprios êrros, apegam-se ao esqueleto da Nação que só pretendem largar depois de lhe haver chupado todo o tutano.

FALA A NOSSA REPORTAGEM O DEPUTADO ABELARDO MATA

Vejamos, agora, o que nos disse, a respeito o representante fluminense na Camara Federal:

— "O Govêrno não responderá, estou certo, o meu requerimento de informações, naturalmente por sentir a gravidade da situação e querer escondê-la, e ainda temendo as consequências sôbre os demais Bancos, que estão vivendo á custa dos francos favores do Banco do Brasil". E prosseguindo:

POLITICA BANCARIA DE DOIS GUMES

— "Estamos em face de uma politica bancária de dois gumes. Como é do conhecimento de muitas pessôas, existem determinados Bancos bem favorecidos pelo Govêrno, enquanto outros, como o Fluminense da Produção, para citar apenas um, não contam com amparo de espécie alguma, dando a entender que existe, nesta atitude de "êste sim" e "aquele não" um favoritismo politico. Há, por outro lado, Bancos que estão vivendo unicamente graças ao Banco do Brasil. Tenho disso provas irrefutáveis. E se o Govêrno se negar a atender ao meu pedido de informação, assomarei a tribuna da Camara e direi á Nação como vem sendo exercitada a nossa politica bancária".

PORQUE FAÇO A DEFESA DO BANCO FLUMINENSE

— "Quero deixar claro — continua o deputado Abelardo Mata — a razão por que me lancei na defesa do Banco Fluminense da Produção. Assim o fiz por ser fluminense e por compreender a situação de milhares de depositantes, em sua maioria pequenos lavradores. Ademais, sou testemunha do quanto êsse Banco contribuiu para a melhoria da produção agricola no Estado, emprestando dinheiro para a cultura de cana, mandioca e várias espécies de cereais. Isso já não se dá com o Banco do Brasil, cuja politica atual em nada e lavoura vel á lavoura e se favorece o lavrador o faz de tal forma que termina por executá-lo. E rematou:

HOMENS CAPAZES

— "O Banco é dirigido por homens capazes, porem não quero entrar no mérito da questão administrativa. Meu intuito é apenas fazer justiça aos seus propósitos de amparo á lavoura fluminense. Vou aguardar a resposta do Banco do Brasil e se esta não vier, da colina do Parlamento, como já frisei acima, contarei a história por meúdo, insistindo sôbre tudo na politica do Sr. Guilherme da Silveira, o **inimigo fidagal da lavoura e protetor da indústria**".

E' O SEGUINTE O REQUERIMENTO ENVIADO A MESA DA CAMARA

Requeiro que a Mesa da Camara dos Deputados solicite do Poder Executivo as seguintes informações: .. ..

a) qual o criterio que o Govêrno adota para a sua politica bancária de empréstimos a Bancos? ?

b) qual a situação em 20 de abril corrente na Caixa de Mobilização Bancária e Carteira de Redescontos dos seguintes bancos: .. ..

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Banco do Distrito Federal S. A.;

Banco Nacional de Descontos S. A.;

Banco Fluminense da Produção S. A.;

Banco Continental de São Paulo S. A.;

Banco Comercial da Capital da República S. A.;

Banco Industrial de Minas Gerais S. A.;

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.;

Banco dos Estados S. A.;

Banco da Barra do Piraí S. A.;

c) qual os auxilios, especificados, concedidos aos bancos mencionados e quais as condições estipuladas, ou concedidas, em seus respectivos contratos, e as datas em que êstes foram assinados.

d) qual a posição de cada um dos bancos referidos acima na Camara de Compensação de cheques do Banco do Brasil, em 20 de abril corrente.

e) qual o volume de depósitos de autarquias existentes nesses mesmos bancos, especificamente para cada um, em 30 de março do corrente ano.

Sala das Sessões, 29 de abril de 1949. — Abelardo Mata — Segadas Viana — Lino Machado — Hermes Lima — Gurgel do Amaral — Nelson Carneiro — Domingos Velasco — Baeta Neves.

UMA NOTA OFICIAL DO GOVÊRNO FLUMINENSE

"O govêrno do Estado do Rio de Janeiro, acompanha com vigilante atenção a crise que atravessa o Banco Fluminense da Produção, da qual resultou o pedido e moratórias dêsse estabelecimento de crédito. Perfeitamente informado do que representava o Banco para a economia do Estado, empenhou-se o govêrno a fundo na manutenção da sua sobrevivência não só para defesa de milhares de depositantes, como da economia de sua grande clientela de comerciantes e lavradores. Visando a êsses propósitos e considerando as altas responsabilidades do Govêrno, numa hora dificil para o Banco mandou nele efetuar o depósito de um milhão de cruzeiros, com o objetivo de criar uma situação capaz de demonstrar o alto interêsse que tinha pelo seu funcionamento. Após entendimentos com o Sr. Presidente da República, procurou o Governador do Estado o Presidente do Banco do Brasil em companhia de seus Secretários das Finanças e Agricultura, com êle conferenciando demoradamente, num exame minucioso da matéria. Posteriormente, os Secretários acima referidos mantiveram longo entendimento com o Superintendente da Moeda e Crédito, verificando de medidas objetivas que conduzissem ao reerguimento dos negócios do Banco, no afã de defender seus depositantes e clientes. Nessa ordem de ação, acompanhado dos Secretários das Finanças e da Agricultura, conferenciou o Governador do Estado com o Senhor Ministro da Fazenda, solicitando a defesa do referido estabelecimento de crédito. Durante êsses debates ficou esclarecido o amparo que por longo tempo deram os órgãos federais e o próprio Banco do Brasil para impedir a cessação das operações. Tendo sido o Banco levado a pedir concordata preventiva continua o Govêrno do Estado a examinar com o maior cuidado a situação e dará os seus melhores esforços para acautelar os interêsses da economia fluminense, expressos principalmente, agora, pelos milhares de depositantes espalhados em tôdas as regiões do território do Estado".

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A lei dos preços mínimos

A assinatura do contrato entre o Govêrno Federal e o Banco do Brasil, para garantia de preços mínimos aos produtores de gêneros alimentícios da lavoura, está sendo encarada com excesso de otimismo, por alguns jornais, que aplaudem incondicionalmente a política econômica do Govêrno, feita, como se sabe, principalmente, através do Banco do Brasil. A crítica que se pode, desapaixonadamente, fazer a essa política, não se dirige tanto às medidas que ela consubstancia, aos objetivos que ela visa, quanto aos meios de concretizar tais medidas e de alcançar êsses objetivos e à sua execução, confiada ao arbítrio da atual direção do Banco do Brasil.

Há, todavia, um detalhe a salientar, inicialmente, na lei que prorroga até 1951 a garantia de preços mínimos. Referimo-nos ao limite de Cr$ 500.000.000,00 para atender aos encargos decorrentes da execução do contrato, que acaba de ser firmado. E' uma quantia evidentemente exígua, em face do vulto da produção agrícola de alimentos. Isto ressalta, à primeira vista, do simples exame das cifras relativas ao valor total da produção, em 1948. A estatística oficial ainda não foi publicada, mas a estimativa do Ministério da Agricultura atribui a essa produção um valor ao redor de 30 bilhões de cruzeiros. Os 500 milhões, que se destinam não só à compra dos gêneros, como aos empréstimos, sob garantia de penhor dos produtos, representam, pois, menos de um sessenta avos do valor global da produção. E isto significa, pràticamente, que os cinquenta e nove sessenta avos restantes, ficarão inteiramente à mercê das especulações que a lei visa evitar. E' verdade que, excluídas as matérias-primas vegetais de produção agrícola, o valor global da pròpriamente alimentar ficaria reduzido da importância à mesma correspondente. Mas ainda assim, a desproporção é manifesta. O argumento a favor da lei consistiria em afirmar-se que só produtos alimentícios vão ter os seus preços mínimos assegurados. Mas, nesse caso, ressalta a iniquidade de tratamento, entre agricultores que, produzindo matérias-primas ou alimentos, concorrem todos para a riqueza nacional.

Tal é a crítica, a ser razoàvelmente articulada contra a lei, em si. Muito mais justa e procedente, porém, é a que, em face dos precedentes sobejamente conhecidos, se pode desde já antecipar, acerca da aplicação que se vai dar aos 500 milhões de cruzeiros do limite fixado à compra de gêneros e aos empréstimos sob sua garantia.

Os precedentes a que nos referimos, notórios e constatáveis pelo exame em detalhe dos empréstimos à lavoura, em 48, demonstram que as operações de financiamento pelo Banco do Brasil estão subordinadas ao regime de compadrio e de preferências, instituído naquele estabelecimento de crédito pelo Sr. Guilherme da Silveira. Veremos que alguns magnatas latifundiários, amigos do peito do Presidente do Banco, abiscoitarão a maior parte dêsses escassos 500 milhões, ao passo que os pequenos agricultores, da soma de cuja produção se forma a quase totalidade da nossa riqueza agrícola, nada conseguirão. Teremos, para êstes últimos, sob o pretexto da idoneidade, que ficará ao critério exclusivo do Sr. Guilherme da Silveira julgar, a criação dos maiores embaraços, inclusive os burocráticos, que constituem uma das grandes barreiras, dificilmente transponíveis pelo homem rude e, em geral, pouco esclarecido, dos meios rurais.

Foi, portanto, um grave êrro do contrato, deixar ao critério do Presidente do Banco do Brasil (no caso, a Carteira Rural figura como simples eufemismo) o julgamento da idoneidade do proponente vendedor. Todos os que lhe incorram no desagrado ou não lhe sejam afeiçoados, encontrarão o Banco fechado para êles, como tem ocorrido até agora.

O exemplo dos agricultores paulistas, que tão duramente pagaram pelos ódios políticos do Sr. Guilherme da Silveira, estão ainda bem vivos na memória de todos, para mostrar até que ponto as finalidades da lei de garantia de preços mínimos podem ser anulas pelo arbítrio do Presidente do Banco do Brasil.

Essas são as razões por que não nos alistamos entre os louvaminheiros do ditador de nossa economia, nem nas fileiras dos que estão batendo palmas ao contrato recém-firmado, ao qual atribuem a virtude maravilhosa de salvar a agricultura brasileira.

DESASTRADA

OUTRA não pode ser a classificação para as nossas autoridades policiais, quando chamadas a restabelecer a ordem ou evitar desordens, em qualquer lugar. Sempre agem de molde a agravar a situação e a criar maior confusão. Domingo tivemos mais um testemunho dessa maneira de agir. Quando surgiu um incidente na peleja entre o esquadrão brasileiro e o inglês, O fato, que já parecia sofocado em suas próximas ou remotas consequências, com a intervenção de guardas civis e de policiais especiais, degenerou, e o resultado foram os classicos esbordoamentos gratuitos e a torto e a direito. Em consequencia, apanharam inglêses e brasileiros, estupidamente, quando tudo poderia ter sido evitado, sem a minima dificuldade. Além do grave erro dessa intervenção policial, demos um exemplo de violência e má educação, perfeitamente dispensavel. Afinal, o poder de policia continua a não ser compreendido precisamente por aquêles que o deviam conhecer melhor que ninguem. Lamentavel.

Constituição sovietizada para a Alemanha

(Continuação da pág. 1)

sido o voto unanime porque um delegado de Goettingen, na Zona Britanica, deixou de levantar a mão. A ratificação culminou uma série de votações feitas, que aprovaram uma delegação para argumentar em Paris sobre o caso alemão, elegeram um Conselho do Povo que funcionará como um govêrno à sombra e endossaram um manifest proclamando a autoridade comunista.

A constituição oriental, em substancia, perpetua a socialização da indústria e da terra, em vigor desde o fim da guerra na Zona Soviética. Fala brevemente em liberdade de palavra e reunião, mas nada quanto à de imprensa. Proibe, todavia, quaisquer "censuras". Autoriza as organizações trabalhistas e culturais comunistas a apresentarem candidatos para uma assembléia nacional do povo, em igualdade de condições com os partidos politicos. Qualquer organização que tenha pelo menos quarenta assentos na assembléia fica obrigada pela constituição a participar do govêrno da "República Democrática Alemã". Grotewohl explicou hoje que esta clausula "eliminaria a oposição de elementos criminosos".

Os comunistas estão agora procurando levar milhões de antigos membros do partido nazista a aderirem ao esforço pelo estabelecimento da "República Democrática Alemã".

GOETHE

COMEMORA-SE a oito de junho próximo o bi-centenário de nascimento de Goethe, a maior figura da literatura germânica e um dos maiores genios que a humanidade jamais produziu. O colosso de Weimar, pensador e critico, poeta, dramaturgo, naturalista e musicista êle mesmo, projetou-se no tempo de forma tão profunda e gigantesca, que mesmo o ruido do progresso deste século desnorteado, não impede que os homens reflitam um momento sôbre a vida e a obra olimpica do criador do "Fausto". Expulso de sua própria pátria pelo nazismo, Goethe retorna hoje ao pedestal que a glória efêmera de um aventureiro pretendeu destruir, em um sonho desabrido. E esse retorno tem significação especial, pois nos faz sentir a presença do genial poeta e pensador como a eternidade do proprio espirito, em meio ás lutas rudes da ambição, da traição, do ódio e da vindita. Retornar assim é convidar os homens á meditação, a analise dos problemas superiores do espirito, é afinal afirmar a cada um de nós a obrigação de superar a matéria e viver pelo espirito. Goethe é mais do que um estimulo; é sobretudo um mestre inatacável em suas intenções, na pureza de seus ideais e de seus designios, e que nenhum discipulo pode criticar e jamais superar. Por isso, nas festas do seu bi-centenário, nas quais tomaremos parte, chame-se a atenção da mocidade para o aspecto de nobreza de atitude de sua vida e da pureza de linhas de sua obra e de seu imenso e generoso espirito.

Tito está...

MOSCOU, 30 — (Associated Press) — O "Pravda", disse que o Marechal Tito está empurrando a Iugoslavia "para um caminho fatal". Contém esta observação um artigo de D. G. Shepilov, chefe de propaganda e agitação do Partido Comunista, sôbre o 10º vloume das obras completas de Stalin.

Assim se exprimiu Shepilov: "O caminho trilhado por Tito é o caminho dos vira-casacas de carreira, que leva ao campo dos reacionários internacionais. Assim nos ensina a experiência histórica".

Cita ainda Shepilov uma carta ainda inédita escrita por Stalin à irmã mais moça de Lenine, Maria Ulyanova, que foi membro da redação do "Pravda" até sua morte, em 1947. Nesta carta Stalin disse que na União Soviética, atraves de todo o periodo de socialismo, sempre continuou a existir diferentes nacionalidades e linguagens, e que mesmo após a vitória da ditatura do proletariado em escala mundial continuarão a existir diferenças nacionais.

"Premier" da China nacionalista

Ku Cheng foi nomeado, em substituição ao General Ho Ying-Chin

CANTÃO, 30 (Associated Press) — Ku Cheng foi nomeado hoje "Premier" da China Nacionalista, em lugar do General Ho Ying-Cihn, que vinha há algum tempo tentando renunciar.

A nomeação, feita pelo Conselho Politico Central do Kuomintang, partido do Govêrno, fôra apresentada têrça-feira ao Legislativo, esperando-se a aprovação.

Ku Cheng já foi Presidente do Yuan judiciário sendo um veterano legislador.

Espera-se que Ho retenha o pôsto de Ministro da Defesa, que vinha ocupando juntamente com o Primeiro Ministério.

Rotação

Na reunião de Paris há, em relação a presidencia o Principio da rotatividade, a fim de que não se acoime a ninguém o dominio dos assuntos e da forma de serem encaminhados. Aliás o "rotation system" é norma consagrada para tôdas as assembléias internacionais. Mas na conferência de Paris, ao que parece, as propostas e os desencontros de pontos de vista rodopiam mais depressa que as substituições dos "chairmen". E se assim nos expressamos é porque, até o presente (e poucos dias temos da abertura do conclave), já se empilham os problemas e as questões em torno do assunto principal que é o destino da Alemanha, depois de uma curiosa rotatividade. Dir-se-ia que a conferência foi organizada para mostrar o mundo de mil formas que se pode obter para apresentar uma questão em que algumas potências têm interêsse. E se tal ocorreu até o momento, deve-se ao fato de que as Democracias deixaram-se ficar indiferentes ás acusações de Vishinsky, quando deviam não apenas as ter repelido, como apresentado a proposta que ora anda em discussão.

Se os aliados desejam manter — unidade alemã, politica e econômica, sob a égide da Constituição de Bonn, lógicamente não pretendem excluir dessa unidade a zona ocupada pelos bolchevistas. Nesse caso não poderão abrir mão para discutir o problema sem que a Rússia aceite, básicamente, a inclusão de sua área na administração do novo govêrno alemão, como está previsto. Afirma a Rússia que preconisa também a unidade germânica, logo não pode se excusar de aceitar a proposição interaliada, que nada tem de exagerada, antes é a melhor formula para a questão. Mas há dois aspectos: a desocupação total e a inclusão da zona em poder dos bolchevistas. Esses dois pontos são a base da reação de Vishinsky aos planos aliados, pois a Rússia quer tudo igual ao que desejava as Democracias, mas faz exclusões na extensão do plano para fugir de cumprir em sua área o que de há muito cumprem os aliados na sua: o estatuto aprovado para reger a Alemanha.

A Rússia nesse ponto desloca-se para outros ritmos, tergiversa, foge, e bloqueia a ação produtiva em Paris. Entretanto, não estão dispostos os aliados a voltar a antigas situações, antes a caminhar para a frente, a evolver dentro do esquema já traçado. Consequentemente, se Moscou põe tropeços, que se prossiga no plano já em curso, sem a zona russa, e não se deixe ao Kremlin o menor ensejo de interferir na Alemanha e no que realizarem os aliados doravante. Torne-se, pois, estanque a Alemanha independente da zona bolchevista, se por acaso em Paris, não se chegar a um acôrdo. E' o melhor caminho.

Vishinsky rejeita o projeto ocidental para a unificação alemã sob a Constituição de Bonn

E acusa os ocidentais de tentativa de sabotagem ao trabalho do Conselho

PARIS, 30 (Joseph Dynan, da Associated Press) — Vishinsky rejeitou o projeto ocidental para a unificação alemã sob a Constituição de Bonn, segundo fonte francesa. A resposta de Moscou ao projeto conjunto das potências ocidentais foi dada no curso da 7.ª reunião do Conselho de Ministros do Exterior, nesta Capital. A proposta apresentada por Acheson, Bevin e Schuman pedia a adesão da Zona Oriental da Alemanha ao regime federativo adotado pelos Estados das zonas norte-americana, britanica e francesa.

De acôrdo com fontes norte-americanas Vishinsky rejeitou o plano ocidental em seu conjunto e acusou os ocidentais de tentativa de sabotagem ao trabalho do Conselho. Asseverou ainda o Ministro soviético que a proposta "estava em conflito com os desejos do povo alemão, que quer um tratado de paz".

A rejeição de Vishinsky foi tão completa que parece anular qualquer espécie de compromisso entre leste e oeste sôbre a questão, disse uma fonte norte-americana, que classifica a rejeição como "peculiar e fundamental".

Conforme fontes britanicas Vishinsky rejeitou o plano por três principais razões: 1) a Constituição de Bonn basela-se numa violação dos principios democráticos; 2) o povo alemão não participou da sua elaboração; 3) foi redigida sob "clara pressão" das potências ocidentais, que a viram como meio de "desmembrar" a Alemanha. O projeto conjunto ocidental, disse êle, foi simplesmente uma tentativa para estender à Alemanha Oriental um regime constituido sem participação ou consentimento quer do povo quer da Russia.

Vishinsky, segundo as mesmas fontes, declarou que a União Soviética tem responsabilidade perante a população da Alemanha Oriental, pelo Acôrdo de Potsdam. Disse mais que esta população está "bem representada pelo "Congresso do Povo", que acaba de esboçar um regime com a fidelidade de tôda a Alemanha. Autoridades ocidentais têm classificado êste ram efetivadas nas zonas ocidentais congresso como um regime fantoche de comunistas e esquerdistas escolhidos a dedo.

Vishinsky, segundo fontes britanicas, denunciou que as "chamadas liberdades" reunidas na proposta ocidental — de palavra, de eleições livres, de organização politica — não foram efetivadas nas zonas ocidentais. Disse mais que continuam os processos contra "elementos democráticos" no oeste da Alemanha e que lá só há liberdades para aquêles que apoiaram Hitler.

Acheson respondeu que não compreendia as razões dadas por Vishinsky para não aceitar o projeto ocidental, mas julgava que a Russia estivesse rejeitando tudo.

Bevin, respondendo a Vishinsky, disse que lamentava não tivesse o Ministro russo explicado a sua posição quanto ao projeto parágrafo por parágrafo.

Vishinsky, que anteriormente havia condenado a proposta como "ditada", começou então a criticar detalhadamente o projeto, não tendo porém terminado hoje sua critica. Como Presidente do dia, Vishinsky levantou a sessão dizendo que continuaria a expor suas razões amanhã.

Declararam fontes francesas que Vishinsky condenou a constituição de Bonn como excessivamente federalista, e assim contrária ao acôrdo de Potsdam. Este acôrdo, sustentou, previu um Estado alemão mais centralizado, similar à Republica de Weimar.

As potências ocidentais estão tentando adiar indefinidamente o tratado de paz com a Alemanha, declarou Vishinsky, segundo fontes britanicas. Isto estaria sendo feito por meio do "estatuto de ocupação" adotado êste mês em Washington pelas três potências ocidentais. Pela proposta de sábado os ocidentais convidavam a Russia a participar dêsse documento. Define êle as autoridades respectivamente do regime alemão e das potências de ocupação, não estabelecendo prazo de vigência e devendo vigorar até que as potências de ocupação considerem chegado o momento de fazer o tratado de paz".

Reeleito para a presidência da Associação Comercial o Sr. João Daudt d'Oliveira

Realizou-se ontem, com o comparecimento de considerável numero de sócios, a Assembléia Geral Ordinária da Associação Comercial do Rio de Janeiro, convocada para discussão do relatório da Presidência, discussão e votação das contas do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal e eleição do presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal.

Os trabalhos foram presididos pelo Deputado José Augusto Bezerra de Medeiros, primeiro Vice Presidente da Câmara dos Deputados, que convidou para secretários os Srs. Pinto José de Carvalho e José Pereira da Costa Brito.

A reunião transcorreu no meio de grande entusiasmo, tendo a eleição dado o seguinte resultado: — Presidente — Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira; Membros do Conselho Diretor os Srs.: Abel Mendes Pinheiro — Adelino Augusto de Morais — Ademar Vaz de Carvalho — Adriano de Almeida Mauricio — Albano de Barros Leal — Alberto de Paiva Garcia — Albino da Silva Bandeira — Alfredo M. S. Monteiro Guimarães — Alvaro Castello Branco — Dr. Antenor da Fonseca Rangel Filho — Antonio Fróes Cruz — Antônio Ribeiro França Filho — Antônio Rodrigues d'Almeida — Antonio Sanchez Galdeano — Arthur Pires — Augusto Barbosa — Augusto Frederico Schmidt — Dr. Carlos Freire Zenha — Carlos Guimarães — Cyriaco José Luiz — Emilio Lourenço de Souza — Franklin Bebiano Ceppas — Hortencio Lopes — João Baylongue — José Alves de Souza — Jorge Amaral — José Lobo Fernandes Braga — Dr. José Manuel Fernandes — José Monteiro de Rezende — José da Silva Oliveira — Juan Enrique Arieta — Julio de Souza Aveller — Dr. Luiz Eugênio Leal — Dr. Luiz Mala Bettencourt Meneses — Manuel Lopes Rodrigues — Manuel Ferreira Guimarães — Dr. Mario de Oliveira Brandão — Milton de Souza Carvalho — Nilo Sevalho — Orlando Soares de Carvalho — Osvaldo Benjamim de Azevedo — Pedro Magalhães Corrêa — Pedro Vivacqua — Dr. Raul de Góes — Dr. Rodrigo Octavio Filho — Rômulo Cardim — Ruy Gomes de Almeida — Vasco Borges de Araujo — Dr. Waldemar Marques — Dr. Waldyr da Rocha.

Para Comissão Fiscal foram eleitos membros efetivos os Srs.:



Sr. João Daudt d'Oliveira

Carlos Alberto B. M. de Oliveira — Joaquim Dias Garcia — Jorge Amaro de Freitas — Paulo Seabra — Ruben Pôrto; suplentes os Srs.: Antônio da Silva Corrêa — Manuel Ataide de Carvalho e Manuel Jacinto Ferreira.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3885
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4834

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses Cr$ 130,00; 6 meses. Cr$ 70,00; por via aérea. Cr$ 240,00; numero avulso. Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Catalogação geral de livros novos

LONDRES, — (B.N.S.) — Um novo e importante projeto literário foi discutido ha poucos dias pela Associação Britanica de Bibliotecários, na sua conferência anual. O plano foi lançado por um conselho constituido de representantes do Museu Britanico, da Sociedade Regia, da Associação dos Editores, do Conselho Britanico e de outros organismos nacionais interessados em literatura. O Conselho é presidido pelo conservador do Departamento de Obras Impressos do Museu Britanico. O plano consiste na publicação semanal de um catálago de todos os livros impressos na Grã-Bretanha, devendo a primeira edição aparecer em começos de 1951. As entradas do catálago serão preparadas e classificadas no Museu Britanico. No fim de cada ano as edições semanais serão republicadas sob a forma de anuário, com todas as entradas redistribuidas em consequencia única, para facilidade de conferência. Calcula-se que cada edição semanal registrará em média uns 300 livros novos e reedições de livros já, aparecidos. O catálago será conhecido por Biblografia Nacional Britanica, e será umalista completa e atualizada de grande utilidade para livreiros e bibliotecários não só do Grã-Bretanha como também do estrangeiro.

Notícias Militares

Exército

Encerraram-se com grande êxito as manobras que a Escola de Estado Maior levou a efeito de 23 a 28 do corrente, na região de Rio Claro, Estado de São Paulo. Foram elas assistidas pelas altas autoridades militares cariocas e paulistas, tendo sido acompanhadas diretamente pelo comandante daquele estabelecimento, General José Daudt Fabricio. Os oficiais alunos e instrutores já estão regressando a esta Capital. Como observador do Estado Maior do Exército esteve presente o Tenente Coronel Julio Fonseca Prates.

* * *

— Foi designado para servir na Diretoria de Ensino do Exército o Tenente Coronel Felinto Abaeté Cavalcante.

* * *

— Seguiram para o sul do país em trabalhos de reconhecimento determinados pela chefia do Estado Maior do Exército os seguintes oficiais: Tenentes Coronels Valter de Souza Lisemon, Aguinaldo José Sena Campos, Rodrigo Otávio Jordão Ramos, major Oiama Clark Leite, Capitão Gentil Marcondes Filho, sargento mecânico Luiz Cordeiro Rocha e cabos João Schlusel e Arlindo Huguer.

* * *

— Pela S. G. M. G. foi designado o 5º uniforme para o dia 1º de junho.

* *

— Por haver terminado sua missão nesta Capital, vai regressar a capital bandeirante, onde serve como sub-comandante da 2ª Divisão de Infantaria o General Manuel de Azambuja Brilhante.

* *

— O diretor de Ensino do Exército vai inspecionar a Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, prosseguindo nas suas inspeções. Ontem, o General Mario Travassos apresentou suas despedidas ao Ministro.

* *

— A fim de assumir o comando da 8ª R. M., e guarnição do Estado do Pará, viajará amanhã, a bordo do Panagé, para Belem, o General Sayão Cardoso, que ontem apresentou suas despedidas ao Ministro e demais altas autoridades militares.

* *

— Está nesta Capital, com permissão ministerial, o General Inácio José Verissimo, comandante da Artilharia Divisão da 5ª D. I., com sede em Curitiba. Este oficial-general apresentou-se, ontem, ao chefe do Exército.

— A Diretoria de Armas distribuiu pelas Regiões Militares os seguintes programas — padrão de instrução, referentes à instrução básica de qualificação do periodo de formação: PP 2-1 — Cavalaria, PP 4-1 — Artilharia de Costa, PP 5-1 — Engenharia, PP 6-1 — Artilharia de Campanha, PP 7-1 e 7-2. Os exemplares disponiveis estão á venda no 16º andar do Palácio da Guerra.

* *

— Realizou-se, ontem, pela manhã, no campo de provas da Marambaia, uma demonstração com material de guerra de grosso calibre que, primeira vez, foi posto em funcionamento. As suas caracteristicas e potencialidade de fogo constituem novidade, daí terem assistido a esses exercicios numerosas altas patentes militares.

Os ministros fizeram-se representar por oficiais de seus gabinetes por ter-se á mesma hora dos exercicios a reassunção do Presidente da República. O General Canrobert Pereira da Costa fez-se representar pelo Tenente Coronel Abreu Lima.

* *

— Por conclusão do curso da Escola Militar de Rezende (C. O. E.) foi classificado por necessidade do serviço na Bateria do 2º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João o 1e Tenente Diogenes Vieira Silva da Diretoria de "A Defesa Nacional".

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 28-0006

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0573 RIO DE JANEIRO

BELAS-ARTES

Uma exposição diferente

Neste país pinta-se tanto sob medida, tão com o pincel ajoelhando às convenções do momento, que quando se entra numa exposição em que o seu autor demonstra ser apenas êle mesmo, a gente sente a sensação de um delicioso oasis.

Oh! Se os artistas — modernistas ou não — soubessem como nós, publico estamos fartos dos quadros "á maneira de...", embora não confessados, por certo que não insistiriamos mais nessa trilha "snob" e por certo que ganhariam mais dinheiro com as suas telas... ainda que mais lambusadas de mediocridade.

Essa sensação de oasis eu a senti visitando a exposição que os pintores patricios Galiano Neves e Antônio Emilio — pai e filho — estão realizando numa das muitas salas do edificio na Imprensa Nacional. E' uma exposição sem reclames; os seus cultores não pertencem a nenhum dos grupinhos que monopolisam o cartaz da arte entre nós; não subiram jamais ás redações dos jornais á cata de elogios. Nada disso. Escolheram o lugar mais fora de mão da cidade, para exibirem os seus quadros e deixaram o barco correr. Quem quizer, que os vá ver onde estão...

E olhem que vale a pena ir vê-los. Não serão, talvez, obras-primas — e as que andam por ai, arrancando metros de elogios da critica chegada ás "panelinhas", o serão, por acaso? — mas possuem uma dose marcante de sinceridade e, principalmente, de personalidade. Não são "á maneira" de ninguém, nem pretendem ir parar na sala de almôço do Jockey ou nas paredes do banquinho de vidro do Sr. Barão de Saavedra. São Galiano Neves e Antônio Emilio, sòmente!

O primeiro, é um senhor simpático, natural de São João Del Rey, e foi aluno do saudoso Lucilio de Albuquerque. O ultimo, é um jovem magrinho, muito risonho, que estudou com o Cella.

Nem um nem outro, porém, ficou com nada do Lucilio ou do Cella. Ficaram êles mesmos. E porisso as suas telas encantam a tôda gente. Tanto nas virtudes, como nos defeitos. Virtudes e defeitos de amadores, nada diferentes das virtudes e defeitos do resto — dos amadores que se dizem profissionais...

Antônio Emilio, por exemplo, se nos apresenta uma "Borrasca" que não nos satisfaz, dá-nos, em compensação, um "Recanto bucólico" — nº 10 do catálogo — que é uma jóia deliciosa em autêntica fatura francêsa. Temos que se êle continuar na trilha seguida nesta tela, o seu pincel poderá vir a constituir um legítimo "caso sério" na nossa pintura. Sente-se que nesse quadro está tôda uma esplêndida vocação de artista. De um grande artista!

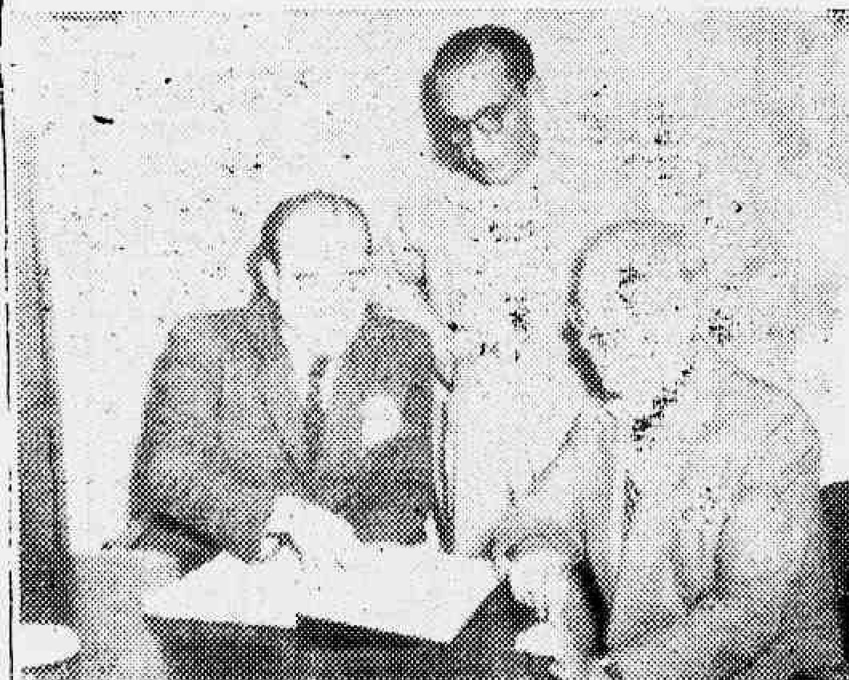
Galiano Neves é mais vivido e tem dentro de si, muito da nostalgia das velhas ruas da sua cidade natal. A's vêzes êle procura se libertar, buscando amizades com o mar ou com as paisagens. Perde, então, o seu centro de gravidade. O seu pincel soa falso. E' quase protocolar. Lembra o mestre... Mas, quando êle procura fixar as velhas igrejas e as velhas ruas, os seus quadros ganham alma e emoção. "Velho templo" — nº 28 do catálogo — é bem uma amostra do que digo. A gente o sente por inteiro — machucado pelos anos, místico, sofrido de préces... "Ladeira ingreme", é outra prova de que mestre Galiano não deve abandonar a atmosfera dos templos de outrora e as velhas ruas. Aquêles e estas, marcam o seu clima. Estão dentro do seu coração. E porisso nos comovem.

Droga para aumentar a produção leiteira

LONDRES, — (B.N.S.) — Cientistas de Pesquisas de Laticinios de Reading, na Inglaterra, anunciaram a descoberta de uma nova droga que, segundo afirmam, tem aumentado de quase 5 pintas diárias a produção média de cada rez em observação. A droga, que se chama Thiroxina, é produzida sob forma de pequenos tabletes de sabor neutro.

Prêmio de viagem á Europa do Salão Nacional

Embarca hoje, pelo "Campana" para Paris, o escultor Flory Gama



O escultor Flory Gama, falando ao jornalista do seu roteiro e projetos como laureado com o Prêmio de Viagem á Europa

Passageiro do "Campana", segue, hoje, para a França destinando-se a Paris, o escultor Flory Gama, laureado com o Prêmio de Viagem á Europa do Salão Nacional de Belas-Artes. O autor de "Après medi d'un faune" que é maranhense e foi na sua terra natal discipulo de Milton Sá, e há doze anos se encontrava no Rio, como pensionista do Estado do Maranhão aperfeiçoando os seus estudos, foi expositor do Salão Nacional desde 1937 e tem a sua obra escultórica exposta em museus estrangeiros e nacionais, podendo citar-se, entre os seus principais trabalhos, aquêles encontrados nos museus de Boston, Buenos Aires, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico, Museu Mariano Procópio, Museu de Ouro Preto e em diversas galerias particulares. Flory Gama é o autor dos retratos e bustos, de Machado de Assis, Coelho Neto, Artur Azevedo, Humberto de Campos e ainda de outros intelectuais, existentes na biblioteca e nos salões da Academia Brasileira de Letras.

Artista especializado, por assim dizer, na dinamica dos motivos, sendo o seu trabalho que mereceu o Prêmio de Viagem inspirado na página de Debussy por onde foi composto o "ballet" famoso, Flory Gama visitará em Paris, Londres, Bruxelas, na Suiça e na Itália os museus e galerias mais renomados, demorando-se na Itália até o término de duração da recompensa recebida por intermédio do Salão Nacional de Belas-Artes.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de maio



No Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, á Avenida Marechal Câmara, 171-9.º andar, realizar-se-á, dia 31 do corrente, terça-feira, ás 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de Maio de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia á Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar s/422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente á Estação de Engenho de Dentro) em Niterói á Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

A catástrofe de Alagoas e a Caixa Econômica Federal

A propósito da catastrofe que assola o Estado de Alagôas, o Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, dirigiu ao Sr. Ministro da Fazenda o seguinte oficio, com nota de urgentissimo:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Conselho Superior, em sessão de hoje apreciando solicitação da Caixa Econômica Federal de Alagôas, quanto á entrega pela Delegacia Fiscal dêsse Estado, da importancia de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), já liberada por Vossa Excelência, aprovou, após discussão da matéria, o seguinte parecer do Relator, Sr. Henrique Dodsworth: "O Sr. Presidente da Caixa Econômica Federal de Alagôas solicita, em telegrama, providências urgentes para que seja entregue a Caixa pela Delegacia Fiscal a quantia de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), já liberada conforme comunicação de 28 de janeiro p. passado, dêste Egrégio Conselho.

Fundamenta o pedido a necessidade da Caixa atender ao aumento de retiradas e facilitar concessões de empréstimos em consequência da lamentável ocorrência que se verificou no Estado de Alagôas, atingido por violento temporal".

O telegrama citado é do teôr seguinte:

"Comunicando Vossência tremendo temporal desabou sôbre nosso Estado ocasionando incalculáveis danos materiais e pessoais, inclusive soterramento familias inteiras esta capital. Solicito e agradeço providências urgentes dêsse Colendo Conselho Superior junto Ministério Fazenda sentido ser entregue a esta Caixa pela Delegacia Fiscal importancia um milhão cruzeiros, já liberada conforme telegrama de 28 janeiro p. passado dessa Presidência, a fim atender aumento natural retiradas e possibilitar concessão pequenos emprés timos vitimas catástrofe. Cordiais saudações. (a) A. S. de Mendonça Júnior Presidente".

Opino, em conclusão, no sentido de que se transmita, urgentemente, o pedido ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda".

Devo informar a Vossa Excelência, que a referida liberação foi comunicada a êste Conselho Superior pelo oficio n. 24, de 25 de janeiro p. passado, do ilustre Chefe do seu Gabinete".

Simultaneamente, o presidente do Conselho Superior endereçou á Caixa Econômica Federal de Alagôas o seguinte telegrama também urgente:

"Acusando recebimento telegrama ontem comunicovos haver Conselho Superior ontem mesmo deliberado solicitar Senhor Ministro Fazenda conformidade vosso pedido entrega imediata um milhão cruzeiros Cordialmente (a) Edmundo de Miranda Jordão. Presidente".

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,00

Atividades dos estaleiros britânicos

LONDRES. — (B.N.S.) — Dos estaleiros do Reino Unido saíram no mês passado 16 unidades mercantes, num total aproximado de 85.500 toneladas. Ao que se informa a construção de navios-tanque entrou numa fase de maior regularidade nas entregas. O novo tanque a motor de 13.620 toneladas, "Staland", construido para uma companhia norueguesa, completou na semana passada o seu periodo de provas. Esse navio tem capacidade para transportar aproximadamente 17.500 metros cúbicos de óleo. Recentemente foi lançado ao mar o "Ciprian Prince", destinado ao transporte de frutas citricas e carga geral entre portos do Mediterraneo Oriental e do Reino Unido. O "Ciprian Prince" desloca 3.500 toneladas e tem acomodação para 12 passageiros.

Pelo Brasil

(SERVIÇO DA ASAPRESS)

S. PAULO

S. PAULO 30 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio de Janeiro, por via aérea, o Sr. Nestor Sôxio, presidente da Câmara Argentina de Comércio. Falando a reportagem, o Sr. Nestor Sôxio, presidente da Câmara se com os industriais organizados que deverão chegar hoje a capital do país. Esses industriais vêm ao Brasil a fim de estudarem a possibilidade de ser incrementado o intercâmbio comercial entre os dois Paises.

PARANÁ

CURITIBA, 30 (Asapress) — O prefeito José Cleto telegrafou ao Sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da Republica, comunicando-lhe que a cidade União da Vitória lhe prestou dando o nome de S. Exa. a Avenida de acesso ao aeroporto local.

CURITIBA, 30 (Asapress) — O Professor Luiz Jimenez de Asua, notável criminalista espanhol, exilado politico, e que veio a esta capital realizar um curso de oito conferências, acaba de pronunciar a primeira delas, versando sôbre "Escolas Penais". Fez a apresentação do conferencista, o Professor Laerte Munhoz, achando-se o salão nobre da Universidade totalmente tomado por professores, advogados e estudantes de Direito. Ontem, o Professor Jimenez de Asua pronunciou a segunda conferência do curso, falando sôbre o julgamento de Nurenberg.

CURITIBA, 30 (Asapress) — Entidades de classe hervateira dirigiram telegramas a bancada paranaense pedindo que esta acompanhe de perto as teses sustentadas pelo senador Lucio Correia e deputado Wilson de Pinho a fim de que o assunto tenha um enquadramento dentro de bases reais para solução dos vitais problemas referentes a êsse setor econômico.

BAHIA

SALVADOR, 30 (Asapress) — Importante convênio acaba de ser firmado entre o Estado e o Ministério da Educação, para a realização dos serviços de Saude Publica na Bahia. O documento que foi assinado pelo Ministro da Educação e pelo Governador Otávio Mangabeira, atribui ao Serviço Especial de Saude Publica a responsabilidade de executar os serviços de saude e saneamento nos municipios de Ilhéus e Itabuna, bem como a construção de edificios para as unidades sanitárias e hospitalares e a instalação do sistema de agua e as rêdes de esgotos.

SALVADOR, 30 (Asapress) — Foi eleito por maioria absoluta para a cadeira numero 4, que pertencera a Bernardino de Sousa, na Academia de Letras da Bahia, o Professor Alberto da Silva, catedrático da Universidade da Bahia, médico-chefe da Divisão de Tuberculose do Departamento de Saude Publica do Estado, membro de diversas associações culturais do país e destacado historiador bahiano. A eleição para o preenchimento da vaga deixada pelo Professor Braz Amaral concorreram os Srs. João Dantas Junior e Aloysio Barros Porto, sendo porém prejudicada pelo fato de não terem ambos alcançado o coeficiente necessário aos crés escrutinios, realizado, na forma do parágrafo 2º do artigo 46, do Regimento Interno da Academia. Será aberta nova inscrição.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 30 (Asapress) — O Instituto Histórico do Estado está preparando festas condignas para comemorar, no dia 12 de junho, a data que recorda o sacrifício do espiritosantense Domingos José Martins, um dos heróis da revolução de 1817. Na ocasião, será empossada a nova diretoria daquela instituição.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Asapress) — Faleceu o Professor Genaro Freire, sendo o seu corpo transportado para a Faculdade de Direito, onde recebeu as homenagens da Congregação e dos alunos.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — A produção de óleos vegetais no Estado, em 1948, elevou-se a 7.142.279 quilos, no valor de Cr$ 416.405,00, ao preço, e média, de Cr$ 6,00 o quilo. Essa produção é toda relativa ao caroço de algodão e a oiticica.

Notícias Bancárias

ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

E' evidente que o Brasil não realizou uma transação vantajosa ao adquirir a Leopoldina Railway, amontoado de ferro velho e material obsoleto, que com dificuldades cumpre a sua missão diária, de conduzir passageiros e cargas. E' comum correr de boca em boca, pelo país a fora, a noticia de que a Leopoldina "este ano deu um prejuizo de xis" e ninguém duvida da veracidade da noticia, por estranho que pareça. E' uma das mais vivas realidades que o brasileiro tem diante dos olhos, que essa estrada de ferro, embora seja a segunda em extensão no território nacional, está com um material rodante acabado, desgastado, e que as suas linhas se acham em larga extensão, necessitando de dormentes novos, de encascalhamento e que as suas Residencia, se esboroam e desfazem, ao longo das linhas.

Não só nós, os brasileiros, conhecemos isto. Os ingleses, lá na sua ilha sabem perfeitamente de tudo talvez mais alguma cousa. Receberam pois, de braços abertos, o Sr. Vieira Machado e não tiveram duvida em realizar a transação. O "Times", circunspecto e prático, informa: "O Govêrno do Brasil adquiriu por preços vantajosos a Leopoldina, por uma quantia que representa apenas 2,3 dos capitais nela aplicados". O "Daily Express" acentua que "o negocio foi vantajoso para as duas partes" e já o "Daily Mail" declara que "é lamentável ter a Grã-Bretanha de dispor dos seus bens no estrangeiro"...

Quanto a nós, cremos que o Brasil não fez um bom negócio supomos estarmos certo, quando afirmamos. O Govêrno sabe também que o negócio em si não é bom. O que êle procurou fazer de prático e duradouro, foi certamente a estabilização de brasileiros, nossos irmãos, que aos milhares dedicaram sua vida aos serviços da Leopoldina Railway, o que êle buscou de fato foi nacionalizar, com honestidade, uma emprêsa onde milhares de brasileiros ganham o pão de cada dia.

A transação feita se justifica apenas dentro do ponto de vista sentimental, também louvável, pois o Govêrno deve viver na solidariedade ao seu povo. Resta agora que o trabalho não seja descurado e que aquele instinto que nos reuniu nesta galera sso-sobrante lhe comunique novas energias para crermos e... pode a Leopoldina Railway brevemente bem servir as regiões por onde correm os seus trens.

INSTITUTO DOS BANCARIOS

Assistência Médica: — 37 exames de laboratório, 40 exames de raio X — 17 internações hospitalares, 13 tratamentos especializados, 20 inspeções de saude.

Ambulatório: — Clinica, Otorrinolaringologia 55 — Ortopedia 19 — Gastroenterologia 1? — Cardiologia 10 — Urologia 5.

Processos despachados pelo Delegado Regional. — Beneficio Enfermidade: Concedidos: Honório Pacheco Marques — Irene de Oliveira — Maria Célia R. Almeida — Bolivar L. Sousa — Aldir Santos Guimarães — Paulo Maria Costa — Lauro Rodrigues da Silva — Tertuliano de Oliveira Lima — Prorrogado: — Armando Mendes Freitas.

ESTABELECIMENTO BANCÁRIO

O Ministro da Fazenda de acôrdo com os pareceres aprovou a reforma estatutária do Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S. A. bem como o aumento do seu capital social.

REGULAMENTAÇÃO DO DECANSO SEMANAL REMUNERADO

O Ministro Honório Monteiro tendo tomado conhecimento dos estudos feitos pela comissão especial que designara para êsse fim, já lhe devolveu o relatorio com a recomendação de lhe ser devolvido breve para ser submetido a consideração superior do Presidente da Republica.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Fizeram anos a 27 os bancários: Antônio Barreiro Alves e Abdio Rodrigues Alves Filho da A.A. Banco Portugues do Brasil.

Transcorre hoje o aniversário dos Srs. Astolfo Vasconcelos Filho, Cristovam Fernando da Cruz, Darci Carneiro Leal, Ouvar Davet, da A.A. Banco do Brasil, Rio.

CENTRO M.D. BANCÁRIOS — FUTEBOL — Realizaram-se sábado os jogos em continuação ao campeonato bancário, ferindo-se os seguintes encontros:

A.F. Banco Boavista x Caixa Econômica — Juiz Oscar P. Gomes — Empate de 3 a 3.

No campo do Confianca A. C. Provincia Rio x Satélite Clube. Vencedor Satélite Clube por 3x1

A.A. Banco Mineiro x Banco Delamare. Preliminar do jogo Vasco x Arsenal, vencedor Delamare por 2 a 1.

4.º Congresso Neurológico Internacional

Em fins de agôsto as reuniões preparatórias em Paris — Distinguido o Brasil com a vice-presidência do importante certame

Em fins do próximo mês de agôsto, deverão ser promovidas, em Paris, as reuniões preparatória para a celebração do 4º Congresso Internacional de Neurologia. Êsse certame, que vai realizar-se pela quarta vez, reveste-se da maior importancia para a humanidade, não só pelo numero de especialistas que reune, mas sôbre tudo pelos principios que serão discutidos e estabelecidos para a cura dos nervosos, cujo numero, sempre crescente, encontra, na imensa trepidação e complexidade da vida moderna, um de seus grandes fatores. O Brasil far-se-á representar por intermédio de eminentes vultos do seu mundo cientifico, tendo o Comitê Executivo Internacional nos distinguido com a vice-presidência da importante assembléia, para a qual foi eleito, por unanimidade, o emérito Professor Antônio Austregésilo, reputado uma das sumidades mundiais na especialidade, e cujas obras, sôbre o assunto, já se encontram traduzidas em diversas linguas.

O Comitê Brasileiro é presidido pelo Professor Aloysio de Castro e tem como Vice-Presidentes os professôres de neurologia da Universidade do Brasil e dos diversos Estados, sendo seu Secretário-Geral, o eminente Professor Dr. Antônio Austregésilo Filho, outra das nossas grandes autoridades em doenças nervosas, e com o qual deverão entender-se os interessados.

PARA
VITÓRIA
SALVADOR
E RECIFE
AVIÕES TODOS OS DIAS
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
AV. RIO BRANCO ..
Inf. Tel. 42-6060

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

LOURIVAL MARQUES
ESCREVEU E A
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTARÁ
HOJE, às 14,30 horas, a mais sensacional das novelas :
"A MULHER SEM NOME"
OFERECIDA AOS OUVINTES DA
"SUA PRA-9"
pelas "CASAS PINTO"
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Rua Sete, 166 e Buenos Aires, 224, 226 e 230

"Por sua própria natureza, o Sindicato é um penhor de Paz Social". — diz o Prof. Honório Monteiro

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

DR. LAURO BRANSFORD — Completa hoje, 80 anos de útil existência, cercado dos carinhos de seus parentes e numerosos amigos, o Dr. Lauro Bransford, Subdiretor aposentado do Tesouro Federal.

Velho servidor da Fazenda Nacional, exerceu inúmeras comissões internas em sua repartição, tendo sido Delegado Fiscal e Inspetor de várias Alfândegas. Foi por algum tempo Delegado Fiscal do Tesouro em Londres, onde sempre demonstrou cultura profissional, honestidade e grande capacidade de trabalho.

SRTA. DYLA PEREIRA JUNQUEIRA — Festeja, hoje a passagem de sua data natalícia a distinta senhorinha Dyla Pereira Junqueira, filha do Sr. Djalma de Oliveira Junqueira e de sua espôsa Sra. Iracema Pereira Junqueira. Na residência da aniversariante, em Nova Iguaçu, haverá pelo motivo alegre, uma recepção às pessoas de amizade da família Junqueira, que alí goza de merecido conceito.

SRTA. ZÉLIA RIBEIRO DE VASCONCELOS — A efeméride de ontem, registrou a passagem do aniversário natalício da gentil Senhorinha Zélia Ribeiro de Vasconcelos, diletа filha do Sr. Manuel Ribeiro de Vasconcelos e da Sra. Juventina Machado de Vasconcelos.

Pelos seus dotes de espírito e coração a graciosa aniversariante que conta com vasto círculo de relações e amizades foi muito cumprimentada pelos seus inúmeros admiradores e amiguinhas.

VIAJANTES

Seguiu, ontem com destino à São Paulo, acompanhado de sua espôsa, pelo avião da Panair do Brasil, o Almirante Leland Pearson Lovette, que acaba de deixar a chefia da Missão Naval Norte-Americana no nosso país, onde foi substituído pelo Contra-Almirante Ernest H. Von Heirburg.

Com destino à Pôrto Alegre, seguiu, anteontem, pelo avião da Panair do Brasil, o violinista rumeno Georges Boulanger.

— De Curitiba, regressou o maestro Walter Schultz Pôrto Alegre.

— Para Nova York, partiu o coreógrafo Igor Schwezoff.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: Sr. Picornell Richler; Sr. P. Misol Herrador; Sr. O'Brien; Sr. Vingers; Sr. Hug; Sr. A. R. Sanches; Sra. N. G. Esteves; Srta. M. A. de I. C. Rubino Gomez; Srta. J. I. C. Rubino Gomez; Sr. A. I. C. Rubino Gomez; Menino F. I. C. Rubino Gomez; Sr. M. dos Santos Thomaz; Sra. J. Tôrres Gener; Sr. Sander Mark Reichert Matt; Sra. Schiller; Srta. Graf; Sr. Jennes Kens; Sr. C. Wurth; Sr. W. Wurth.

— Passageiros embarcados no Rio via K.L.M., com destino à Europa: Sr. Otto Schelldt; Sr. Gonçalo Vieira Monteiro; Sr. Emil Bernet; Sra. Ida Bernet; Srta. Elsa Bernet; Sra. Helena Bernet; Sr. Joaquim Corrêa do Amaral; Sra. Maria P. R. Amaral; Sr. Fabiano Rossi das Neves; Sr. José Duarte; Irmã Cândida; Irmã Maria Batista; Irmã Exalia; Sra. Adelaide Duarte; Sr. Meister; Sr. Carl Schleicher; Sr. Russmoeller.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Oliver de Del Carril, Eduardo Esteban del Carril, Gregório Barrio Barrio Villabeira, Alfonso Alfredo Tôrre, Amélia Eduiges Silva de Tôrre, Ernesto Sixto Pinto, Camila Benites de Pinto, Maria Martha Suzana Panelo, Dario Cabella.

Para Salvador: Edson de Andrade Prata, Earle Frederick Taylor, Wilbur Sherman, John Dunlap, Hiriz Martins Brandão, Gentil Mendes Lima, José Albas Mousse.

Para Vitória: Eugênio Queiroz, Valdemar Gomes de Oliveira, Paulo Huel de Bacellar, Alvaro Ferreira de Melo.

Para Ilhéus: Maria Creuza Galvão, Alberto Zaidan, José Zaidan, Levy Cardoso, Zygfryd Adlesberg.

Para Recife: Julieta Alves Gaertner Jüll, Gaetner Gabriel Luz Pinto Filho, John Martin Rice, Edson Sá Cavalcanti de Albuquerque, Nilo Zanee, José Imperiano Meira.

Para Pôrto Alegre: Raymond Henry Renaud, Marçal Zebaran, Karel Nebovisa, Célia Cruz Salomão, Mário da Cunha Braga, Georgina Ribeiro Braga.

RADIO

A Rádio Globo não descansa em apresentar ótimas programações. Ainda, agora, para agrado dos seus incontáveis ouvintes, oferece hoje, às 20 horas, Xavier Cugat e sua linda "crooner" Norma Calderon, numa estréia com números excelentes e inéditos. A temporada de Xavier Cugat que será levada a efeito por intermédio da PRE-3, tem o patrocínio da Cia. Antarctica Paulista, diretamente do Cinema Odeon.

E' das melhores orquestras aplaudidas pelo povo novaiorquino e admirada pela platéia de todos os países em que se apresentou. A Cidade Maravilhosa está de parabéns, e de parabéns estão os ouvintes da Rádio Globo, com êsse presente divino, que é sem dúvida, a apresentação de Xavier Cugat e sua — "laddy crooner".

Agradecemos os convites que nos foram enviados.

* * *

Odete Amaral vai lançar um choro de Cachimbinho em primeira audição no programa "Um milhão de Melodias, de segunda-feira próxima. O nome do chorinho é "Mais uma vez" e será por certo mais um sucesso para o autor de "Saudoso" e, também, para "Um Milhão de Melodias".

* * *

O Jornalista Nestor de Holanda, Secretário da S. B. A. E. N., enviou ao Dr. Melo Barreto Filho, o seguinte ofício:

"Ilm. Sr. Dr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS

NESTA

Respeitosas Saudações:

Como é do conhecimento de V. S., está em pleno vigor a lei que estabelece a obrigatoriedade de 50% de músicas nacionais nos programas pagos e de 50% de músicos nacionais nas orquestras do Distrito Federal.

As que utilizam a produção nacional, continuam desrespeitando essa lei do Parlamento.

Esta Sociedade, certa do alto critério de V. S. em defesa da legislação que o tem como Fiscal Supremo, está certa de que, no mais curto prazo V. S. fará cessar êsse abuso que é também um desrespeito ao Serviço de Censura de Diversões Publicas.

Sem mais, subscrevemo-nos com a mais alta estima e consideração.

NESTOR DE HOLANDA — SECRETÁRIO".

* * *

"MEDITAÇÃO", programa de evocação á "Ave Maria", criado por Geraldo de Aquino, é apresentado diariamente, ás 18 horas na Rádio Clube do Brasil.

* * *

O cronista Edmundo Lys está escrevendo para o Rádio Ministério da Educação um interessante programa literário, intitulado "Convite á poesia".

Hoje, ás 21,30 horas, a emissora oficial transmitirá mais uma audição dêsse programa que focaliza poetas e poemas do Brasil e do mundo.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CINEMA

"QUERO ÊSSE HOMEM!"

Ora até que enfim, vemos algo de satisfatório, nessa película despretenciosa mas, de certo modo, interessante que a RKO Radio apresenta na tela do Plaza-Parisiense. Alias, convenhamos, que esperávamos alguma coisa de um filme onde o nome de Cary Grant aparece trazendo, com aquela sua admirável simpatia, uma parcela de constante bom humor para "Quero êsse homem!", onde, também, temos uma surprêsa que se chama Betsy Drake, tomando conta de determinadas cenas dessa comédia mais que divertida e cheia de momentos agradáveis. Mr. Grant está completo em sua interpretação, assim como Diana Lynn e Franchot Tone, embora deslocado num papel que não lhe é costumeiro, talvez bem em seu desempenho. Mas... inegavelmente, Betsy Drake é a figura maravilhante de "Every girl should be married" que teve a direção de Don Hartman. O seu trabalho foi apreciável, dando ao ritmo da ação uma peculiaridade tôda propria. O entrecho é simples, mas atraente, constituindo "Quero êsse homem!" um espetáculo que deve ser visto. O filme é uma lição de bom humor.

PAULO PORTO

— oOo —

CHEGOU AO RIO O FILME "HAMLET"

Com aparato excepcional, foi recebido sábado, no Galeão, o filme inglês "Hamlet", estrelado por Sir Lawrence Olivier, o qual será apresentado em duas sessões especiais, antes de o ser para o público.

O filme adaptado da imortal obra de Shakespeare, será exibido na próxima segunda-feira, dia 30, sob os auspícios da Embaixada da Grã-Bretanha, para os cronistas cinematográficos e convidados. A segunda terá lugar no dia 3 de junho, às 22 horas, no São Luiz, revertendo a renda para a União das Operárias de Jesus.

"Hamlet" estreará para o público no dia 13 de junho.

A CINE PRODUÇÕES FENELON VAI INAUGURAR UMA SALA DE IMPRENSA

Cogita a Cine Produções Fenelon de inaugurar, proximamente, em suas dependências, uma "Sala de Imprensa", destinada aos cronistas cinematográficos, dotando-a de material apropriado para o desempenho da função dos jornalistas especializados.

O cronista de cinema encontrará, alí, tôdas as facilidades necessárias ao exercício de sua função, desde o noticiário até as fotografias, dados biográficos e outros informes imprescindíveis. E' possível, outrossim, que a cerimônia inaugural da Sala de Imprensa venha a ter lugar quando da apresentação de "O... mem que passa", em "avant-première". A produção nº 4 da Cine Produções Fenelon tem, como já noticiamos, o argumento de Pedro Bloch e a direção de Moacyr Fenelon, sendo seu principal intérprete Rodolfo Mayer, aparecendo ainda no filme, Laurdinha Bittencourt, Alvaro Aguiar Paulo Pôrto, Zizinha Macêdo e as estreantes Lidia Stuart, a pequena Ana Vitoria e Lizete Barros.

E' pensamento também daquela produtora nacional homenagear os cronistas, inaugurando, na Sala de Imprensa, o retrato de cada um.

"RITMOS VIENENSES"

Esse magnífico filme austríaco, o primeiro a ser exibido em nosso país, depois da guerra, com Marte Harell, Hans Holt e Paul Horbiger continua obtendo êxito na tela do Presidente, o novo e luxuoso cinema da metrópole.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Desfile de Pascoa", com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford e Ann Miller.

PLAZA — "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e Betsy Drake.

PALÁCIO — "Dois pronto de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

PATHE' — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti. (3ª semana).

VITORIA — "O toque mágico", com Tyrone Power, Anne Baxter e Cecil Kellaway.

ODEON — "Trágica perseguição", com Vivi Giol, Carla del Poggio e Andrea Checchi (2ª semana na Cinelandia).

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (9ª semana na Cinelandia).

SÃO CARLOS — "Vingança beduina", com Kuka e Yahia Chahin.

REX — "O desafio", com Tom Conway e June Vincent, e "A ...", com Oliver Hardy e Stan Laurel.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Franchot Tone, Betsy Drake e Diana Lynn.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "O toque mágico", com Tyrone Power, Anne Baxter e Cecil Kellaway.

METROPOLE — "Centelha de amor", com Eleanor Parker e Ronald Reagan.

COLONIAL — "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.

IRIS — "O mórro voraz", com Jean Simmons, Cecil Parker, Barbara Waring e Dennis Price.

IDEAL — "Dois prontos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

PRESIDENTE — "Caravaggio, o pintor maldito", com Amedeo Nazzari, Clara Calamai e Riel Mancini.

SÃO JOSE' — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

SÃO LUIZ — "O toque mágico", com Tyrone Power, Anne Baxter e Cecil Kellaway.

POLITEAMA — "O anel chinês".

GUANABARA — "Amor cigano".

NACIONAL — "Singapura".

ROXY — "Dois prontos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

METRO-COPACABANA — "Desfile de Pascoa", com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford e Ann Miller.

STAR — "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.

IPANEMA — "O desafio", com Tom Conway e "A bomba", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

PIRAJA' — "A garras da intriga", com George Raft.

AMERICANO — "...", com Yvonne De Carlo.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Posto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

ASTORIA — "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.

RIAN — "O toque mágico", com Tyrone Power e Ann Baxter.

RITZ — "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Diana Lynn e Franchot Tone.

OLIMPIA — "Gracifiões de improviso" e "Justiça imparcial".

MODERNO — "Rei sem coroa" e "Vingança do túmulo".

MEM DE SA' — "Meninão sem lar".

LAPA — "Fantasia mexicana" e "Os malfeitores".

GUARANI — "Roseiral da vida".

AVENIDA — "O desafio", com Tom Conway e "A bomba", com o Gordo e o Magro.

TIJUCA — "O mistério da pérola negra".

AMÉRICA — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter.

METRO-TIJUCA — "Desfile de Pascoa", com Judy Garland, Fred Astaire, Peter Lawford e Ann Miller.

OLINDA — "Quero êsse homem!" com Cary Grant, Franchot Tone Diana Lynn.

CARIOCA — "Doi, prontos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

FLUMINENSE — "Paixões turbulentas" e "Sedento de ouro".

SÃO CRISTOVÃO — "Joe separe não é de briga".

NATAL — "E' o marinheiro casou".

VILA ISABEL — "Amor cigano".

GRAJAU' — "O anel chinês" e "O tesouro maldito".

RIO BRANCO — "Cidade sem lei" e "Rastro criminoso".

CENTENARIO — "O rei dos bandidos" e "Aposta de mau fé".

PRIMOR — "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.

FLORIANO — "O toque mágico", com Tyrone Power e Anne Baxter.

PALACIO VITORIA — "Chantagem" e "Morte em férias".

MARANHÃO (Cineminha ao ar livre, à Rua Maranhão).

MEIER — "Absolvida" e "Tarzan e a caçadora".

PARA TODOS — "Bandido apaixonado".

MASCOTE — "Quero êsse homem!", com Cary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn.

RYDAN — "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti.

MADUREIRA — "Mares perigosos".

COLISEU — "Além do horizonte azul" e "Nos labirintos do crime".

VAZ LOBO — "O beijo da morte" e "Criminosos sem quartel".

ALFA — "Filhas do vicio" e "O vale da vingança".

IRAJA' — "Garota providencial" e "A senda romantica".

TRINDADE — "O dominio das mulheres" e "O navio do diabo".

CAVALCANTE — "Luvas justiceiras" e "Um parecido infernal".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Bonita como nunca", com Fred Astaire, e "Eram irmãs", com James Mason.

IMPERIAL — "Capitão Boycott", com Stewart Granger, e "Sombra misteriosa", 1º e 2º eps.

ODEON — Sessões passatempo.

EDEN — "Os caprichos de Roberta", com Victor Mac Laglen e "O terror dos mares", série.

ICARAI — "Dois prontos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

MANDARO — "A morta viva", com Frances Dee.

BRASIL — "Luva reveladora", com Warner Baxter; "Circulo intimo", com Adele Mara e "Sangue e espada", 8º e 9º eps.

PARA TODOS — "Divorciada", com Kay Francis.

PALACE — "Dois prontos de sorte", com Lou Costello e Bud Abbott.

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Um parecido infernal" e "Renúncia".

EM CAXIAS

CAXIAS — "O cavalo 13", com Maria Della Costa e Olga Latour, e "Fantasma da noite".

EM MERITI

GLORIA — "Covardia" e "Temor".

TEATRO

NOVA ATRAÇÃ PARA O CARLOS GOMES

A Companhia de Revistas que está exibindo, no Carlos Gomes, triunfantemente, o "Passo de Girafa", não cessa de apresentar atrações ao grande público. Assim é que deverá chegar ao Rio, procedente de Lisboa, amanhã, segunda-feira, dia 30, a famosa atriz portuguêsa, Saluquia Rentini, que desembarcará no cais da Av. Rodrigues Alves, do transatlântico "Brazil". Saluquia Rentini, receberá uma homenagem da Casa dos Artistas, devendo comparecer ao desembarque, todos os artistas do teatro brasileiro, assim como figuras amigas e apreciadoras de Saluquia Rentini, que vem contratada pela Emprêsa Ferreira da Silva, e estreiará no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 15 de junho, na revista de Silvino Neto e Max Nunes, "A Borracha é Nossa".

Saluquia Rentini

"VAMOS A LOS TOROS" E SEUS INTERPRETES

A Grande Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinéa, que funciona no Recreio, está despertando maiores simpatias nos ouvintes, com a exibição da magnífica e variada peça, tipicamente ibérica e teatral — "Vamos a los Toros".

Aqui estão os dezoito quadros que animam os dois atos da nova peça, cheia de colorido, de música e bailados alucinantes:

Sinfonia — Pela orquestra; Bellcario — Por Maria Antinéa; Solo Guitarra — Por Alberto Tôrres; Jota Aragonesa — Bailado, Maria Helena; Antonio Vargas Herida — Por Maria Antinéa; Capricho Espanhol — Bailado, Sol e Terremoto; Mazanilha Sanluguena — Por Soledad Galán; Sol Colmão — Final por tôda Cia., com Maria Antinéa; Intermédio — Pela Orquestra; Extremadura — Por Maria Antinéa; Castillito de Arena — Por Chato Valencia; Malaguena Popular — Por Paquito Reyes; Versos — Rafael Acevedo; El Viento se lo Llevó — Por Maria Antinéa; La Vida Breve — Por Maria Carmen; Seguidilla Gitana — Por Raul e Maria; e Carmen — Final por tôda Cia., com Maria Antinéa.

A Companhia está em seus últimos dias.

TEATRO-ESCOLA

O Teatro-Escola da Associação Cristã Feminina apresentará novamente no Teatro Ginástico, dia 30, segunda-feira, ás 21 horas, a comédia em 3 atos, "Há, de ser minha", de Daniel Rocha e José Vanderlei, com o elenco do Teatro-Escola da A.C.F.

UMA PEÇA QUE DEIXA A RIBALTA

Finalmente, hoje, domingo, despede-se do cartaz do Teatrinho Jardel, em Copacabana, a sensacional revista "Brotinhos e Tubarões", que está em cêna há mais de dois meses, registrando o maior êxito do elenco de Colé, que conta com a colaboração de Renata Fronzi, Celeste Aido e outros artistas de valor. Na próxima semana Geysa Boscoli apresentará a nova revista "Olha a Posl!", para estréia de vários artistas.

AINDA A "REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

Hoje, domingo, o Teatrinho Jardel, em Copacabana, funcionará com dois interessantes espetáculos infantis, completamente diferentes: pela manhã, ás 10 horas, o Teatro dos Novos dará uma única sessão infantil com a interessante peça "O Principe e o Lenhador!".

A' tarde, em duas sessões, a primeira ás 15 horas e a segunda ás 16,30 horas, o Teatro da Carochinha dará mais duas representações da linda peça "A Revolta dos Brinquedos", que há seis semanas vem sendo apresentada com grande sucesso.

ESPETÁCULOS

SERRADOR — "Lili do 47", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A francêsa do Nightand Day", pela Companhia Aida Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New York, pela Companhia dos Doze, ás 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Vamos a los Toros", pela Companhia Espanhola de Revistas, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", pelo Teatro do Estudante, ás 21 horas.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Mensagens do Presidente da República enviadas à Câmara dos Deputados

O Vice-Presidente da Republica em exercicio do cargo de Presidente da Republica enviou mensagem a Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para pagamento de juros de apólices da Divida Publica Interna.

O Vice-Presidente da Republica em exercicio do cargo de Presidente da Republica enviou mensagem a Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito especial para custear, no corrente ano, as obras necessárias ao funcionamento do Polígono de Tiro da Marambaia.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Espantoso venceu o clássico "Raul de Carvalho"

Guelfo - Jaguarão Chico - Bozambo - Néro - Veludo - Meliante e Canter foram os demais vitoriosos

As corridas na Gávea estão se processando com irregularidades graves, ambiente criado pelos profissionais que tomam parte nas diversas provas, no intuito de prejudicar os adversários favoritos. Assim é, que se vê, constantemente, partidos ilicitos aplicados, botando em perigo a vida dos profissionais visados, como também ás suas montadas.

Torna-se, necessário, que a Comissão de Corridas tome providências drásticas, aplicando penalidades severas nesses moços reincidentes em faltas desleais, não só para moralidade do turfe, como também, para prevenir os possiveis desastres decorridos das lutas que são empenhadas durante as disputas dos páreos. Confirmando o favoritismo, venceram Espantoso, Veludo, Meliante e Canter, Jaguarão Chico, rateou a polpuda poule de Cr$ 472,00, em beneficio dos que gostam de apostar nos azares.

Guelfo, Bozambo e Nero, foram os demais vitoriosos.

Eis o movimento técnico das carreiras:

—

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (G. L.).

1º, Guelfo, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Ipiranga, 54 quilos, O. Ulóa;
3º, Seu Aniceto, 56-53 quilos, J. Graça.

Não correram Estatin, T. de Ferro, Night Club e Jandaya.

Tempo: 80''.

Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 34,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 16,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$

Proprietário — Ermelindo T. Fernandes.

Criador — Antenor Lara Campos.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 523.330,00.

DUPLAS

		Cr$
12	2.085	69,00
13	722	200,00
14	9.040	16,00
22	585	247,00
23	307	470,00
24	3.632	40,00
34	1.381	104,00
44	286	504,00

Total 18.038

—

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (G. L.).

1º, Jaguarão Chico, 51 quilos, C. Moreno;
2º, Apoteose, 50 quilos, F. Irigoyen;
3º, Monte Carlo, 51 quilos, L. Rigoni.

Não correram Lestemor, Acarape, Nedda, Guido, Reunido e Bongy.

Tempo: 87''.

Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 8 .. .. Cr$ 472,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 25,00

PLACES

Do nº 8 .. .. Cr$ 167,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 14,00

Tratador — Francisco Pereira.

Proprietário — Doracy de Sousa.

Criador — Faustino Corrêa do E. Santos.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 652.790,00.

DUPLAS

		Cr$
12	8.505	22,00
13	627	300,00
14	3.572	53,00
23	1.196	157,00
24	7.629	25,00
34	639	294,00
44	1.332	141,00

Total 23.500

—

3º páreo — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ .. 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 (G. L.).

1º, Espantoso, 54 quilos, L. Rigoni;
2º, Bar-El-Ghazal, 54 quilos, F. Irigoyen;
3º, Impávido, 54 quilos, D. Ferreira.

Tempo: 85''.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 15,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 44,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 14,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 18,00

Tratador — Celestino Gomez.

Proprietário — Stud Buarque de Macedo.

Criador — José Paulino Nogueira.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 600.570,00.

DUPLAS

		Cr$
12	12.083	15,00
13	4.215	44,00
14	3.968	46,00
23	1.377	133,50
24	746	246,50
34	463	397,00
44	132	1.393,00

Total 22.998

—

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).

1º, Bozambo, 55 quilos, E. Castillo;
2º, Abafa, 51 quilos, L. Rigoni;
3º, Zodiaco, 55 quilos, S. Ferreira.

Tempo: 98'' 2/5.

Diferenças: pescoço e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 48,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 61,00

PLACES

Do nº 6 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 15,50

Tratador — Mário de Almeida.

Proprietário — Jorge Jabour.

Criador: Haras Paraná Ltda.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 812.320,00.

DUPLAS

		Cr$
12	4.162	56,00
13	5.961	40,00
14	3.303	73,00
22	718	335,00
23	6.546	37,00
24	3.103	77,50
33	1.983	121,00
34	3.949	61,00
44	375	642,00

Total 30.100

—

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Nero, 53 quilos, F. Irigoyen;
2º, Palmeirac, 51 quilos, R. Latorre;
3º, Italm, 51 quilos, O. Ullôa.

Tempo: 97'' 2/5.

Diferenças: cabeça e meia cabeça.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 31,00
Dupla 44 .. .. Cr$ 147,00

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 37,00

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Nelson Seabra.

Importadores — Roberto e Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 775.480,00.

DUPLAS

		Cr$
12	1.514	152,00
13	1.945	118,00
14	1.612	143,00
23	6.544	35,00
24	7.357	31,00
33	839	275,00
34	7.431	31,00
44	1.568	147,00

Total 28.810

—

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Betting (G. L.).

1º, Veludo, 55 quilos, P. Coelho;
2º, Edelfa, 53 quilos, S. Mesquita;

Não correram Cracovia, Poranga, Dona Elza, Shankalla, Musa, Fanopy, Carinhoso, Icaro, Topazio e Jequitiaia.

Tempo: 61'' 1/5.

Diferenças: pescoço e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 31,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 25,50

PLACES

Do nº 5 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 27,00

Tratador — Mário de Almeida.

Proprietário — Francisco Alves.

Criador — Osvaldo Aranha.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 747.040,00.

DUPLAS

		Cr$
11	3.641	55,00
12	7.783	25,50
13	1.363	144,50
14	1.535	130,00
22	5.873	34,00
23	1.908	104,00
24	1.686	118,00
33	223	892,00
34	479	415,00
44	377	527,00

Total 24.868

—

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Betting (G. L.).

1º, Meliante, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Mondar, 55 quilos, S. Ferreira;
3º, Urucania, 55 quilos, D. Ferreira.

Não correram Edson e Draga.

Tempo: 79'' 4/5.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor, 10 .. .. Cr$ 27,00
Dupla 44 .. .. Cr$ 131,00

PLACES

Do nº 10 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 26,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 12,50

Tratador — Osvaldo Feijó.

Proprietário — A. S. Peixoto de Castro.

Criador — A. S. Peixoto de Castro.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 882.930,00.

DUPLAS

		Cr$
11	1.223	212,00
12	6.025	43,00
13	1.389	188,00
14	3.927	66,00
22	2.936	89,00
23	2.501	104,00
24	10.336	25,00
33	294	881,00
34	2.038	128,00
44	1.931	135,00

Total 32.613

—

8º páreo — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Cr$ 10.200,00 — Cr$ 5.100,00 (G. L.) — Betting.

1º, Canter, 50 quilos, F. Irigoyen;
2º, Caxambú, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Imaginada, 48 quilos, O. Macedo.

Não correu Hivon.

Tempo: 123'' 3/5.

Diferenças: meio e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 16,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 35,50

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 17,00

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Nelson Seabra.

Importador — Roberto e Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 542.380,00.

DUPLAS

		Cr$
12	7.635	35,50
13	5.199	52,00
14	9.503	27,00
22	1.791	151,00
23	2.057	132,00
24	3.327	81,50
34	2.286	119,00
44	1.714	158,00

Total 33.906

—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 5.786.840,00.

—

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 517.685,00.

Pista de grama sêca

—

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

18 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 3.772,00.

Concurso duplo

3 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 15.535,00.

—

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (5-10-1) — 43 vencedores — Cr$ 204,00.

—

"BETTING" ITAMARATI

Simples

578 vencedores — Cr$ 111,00.

—

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (5-1) (10-9) (1-2) — 23 vencedores — Cr$ 7.617,00.

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kangurú
...ARES & TAVARES, LTDA
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

TRABALHOS NA GÁVEA

Na manhã de ontem, compareceram ao Hipódromo da Gávea, inúmeros animais, tendo a nossa reportagem anotado os trabalhos seguintes:

TAMANDARE' — L. Coelho — 1.300 metros, em 83'' 2/5;
SUASSUI — J. Araújo — 1.300 metros, em 99'' 2/5;
MY LORD — J. Ulôa — 1.000 metros, em 65'' 2/5;
MISTER X — S. Ferreira — 1.000 metros, em 67'';
ECELERO — J. Mesquita — 1.400 metros, em 90'';
STARAYA — J. Ullôa — 1.400 metros, em 90'' 2/5;
COQUETEL — J. Araújo — 1.500 metros, em 99'' 2/5;
VARSOVIA — C. Pereira — 1.500 metros, em 97'';
TEDDY — Domingos — 1.800 metros, em 115'' 2/5;
BRAZILIAN STAR — C. Brito — 1.200 metros, em 76'' 2/5;
MACO — I. Sousa — 1.400 metros, em 95'';
ARABIANA — Greme Jr. — 1.300 metros, em 86'';
IBIRAPUERA — O. Thomas — 1.300 metros, em 83'' 3/5;
INCAUTO — C. Moreno — 1.000 metros, em 68'' 2/5;
NUVEM — L. Rigoni — 1.000 metros, em 64'' 2/5;
MOURO — J. Mesquita — 1.600 metros, em 104'' 2/5;
LEMA — V. Cunha — 1.000 metros, em 64'' 1/5;
XEPUR — A. Araújo — 1.200 metros, em 78'';
JUNE — C. Moreno — 1.200 metros, em 77'' 1/5;
XIRISCAL — P. Mauzan — 1.000 metros, em 66'' 3/5;
NIMROD — E. Castillo — 2.040 metros, em 134'' e 1.600 metros, em 104'' 1/5;
PORUNGO — S. Ferreira — 1.400 metros, em 89'' 3/5;
D. JOSE' — R. Silva — 1.400 metros, em 89'' 3/5;
CHAMPION — A. Tôrres — 1.600 metros, em 105'';
MARROCOS — I. Sousa — 1.500 metros, em 95'' 2/5;
FULGOR — A. Araújo — 1.400 metros, em 92'';
GANGES — G. Machado — 1.300 metros, em 84'' 3/5;
TIROLESA — F. Irigoyen — 1.600 metros, em 100'' 1/5;
GRÃO MOGOL — P. Coelho — 1.000 metros, em 65'';
ALPINO — E. Castillo — 1.000 metros, em 65'';
ASTAUBA — J. Portilho — 1.300 metros, em 83'' 3/5;
GUAPEBA — R. Latorre — 1.500 metros, em 99'';
ABEDUL — V. Cunha — 1.000 metros, em 65'';
HEMATITE — O. Ullôa — 1.500 metros, em 96'';
JEQUITINHONHA — D. Ferreira — 1.500 metros, em 97'' 2/5;
MARTELO — A. Tôrres — 1.600 metros, em 103'' 4/5;
ILLIADA — O. Ullôa — 1.600 metros, em 106'';
IGASSABA — O. Thomas — 1.000 metros, em 64'' 1/5;
LUMEN — F. Irigoyen — 1.400 metros, em 92'';
MAGOA — I. Pinheiro — 1.000 metros, em 65'' 1/5;
HELIACO — O. Ullôa — 1.600 metros, em 102'' 3/5, suave;

PARELHAS

HOLKAR — Leighton e IRAPURU' — O. Ullôa — 1.400 metros, em 88'' 4/5, juntos;
CHATELAINE — J. Ullôa e INTERVIEW — F. Irigoyen — 1.000 metros, em 64'' 1/5, ganhando esta;
ITAQUATY — O. Thomaz e HEREMON — O. Ullôa — 1.500 metros, em 95'', ganhando aquele;
IMPIO — A. Nery e BOROSE — G. Costa — 1.600 metros, em 106'', ganhando êste;
CATAUA' — N. Mota e NEVER FAILS — F. Balula — 1.200 metros, em 76'' 2/5, ganhando aquela;
PALINA — S. Batista e NEGRUSA — R. Freitas — 2.040 metros, em 132'' 2/5 e 1.600 metros, em 101'' 3/5, ganhando aquela;
LINGOTE — I. Pinheiro e LIBIO — A. Araújo — 1.500 metros, em 99'' 1/5, ganhando Lingote;
JAMARY — O. Thomaz e JAVANES — C. Moreno — 1.300 metros, em 83'' 3/5, ganhando Jamary;
IRISH STAR — J. Mesquita e OUROAZUL — O. Macedo — 1.200 metros, em 77'' 3/5, ganhando êste;

NA GRAMA

IBERA' — L. Meszaros — 1.200 metros, em 77'' 2/5;
VITORIA DO PALMAR — Red. Filho; JAPU' — J. Martins e GARRUCHA — P. Mauzan — 1.000 metros, em 62'' 2/5, nessa ordem;
ISLEAN — F. Balula — 1.200 metros, em 79'';
IJAVILA — J. Mesquita e BARCENA — O. Serra — 1.000 metros, em 61'' 4/5, ganhando aquela;
SONADA — O. M. Fernandes — 1.000 metros, em 62'';
CALIFA — R. Latorre — 1.000 metros, em 62''.

As próximas reuniões na Gávea

Foram confeccionados os programas seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 40.000,00 — Lujan 54 — Dona Chistina 54 — Bonga 54 — Ijania 54 — Ninive 51 — Cajalbe 51 e Ala-Sela 51.

—

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Afêto 56 — Caravana 54 — Arsenal 56 — Airi 56 — Ibiapaba 54 — Explosiva 54 — Salub 56 e Polidor 56.

—

3º páreo — 1.100 metros — Cr$ 22.000,00 — Maresia 50 — Elvira 50 — Dona Stella 54 — Dixie 52 — Arabiana 56 — Hypnos 58 — Faloaz 52 e Caracol 52.

—

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Denbirú 56 — Rio Negro 50 — Maneador 56 — Lady 48 — Catalina 54 — Implo 52 — Nedda 54 — Gioconda 50 — Flopan 52 — Explendor 52 e Coquetel 56.

—

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Rey Brujo 57 — Umoristico 51 — Ouroazul 53 — Laturno 55 — York 51 — Esquecida 51 e Brotinho 53.

—

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting — Camacho 58 — Ben Hur 56 — Barbazul 58 — Champagne 52 — Hiplas 56 — Cadia 52 — Disca 56 — Aldean 56 — Mirador 50 — Bolão Dourado 50 — Hanibal 58 — Jeira 48 — Daba 46 e Mister X 48.

—

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting — Bongy 50 — Ganges 58 — Fulgor 58 — Gaiardia 50 — Guapeba 54 — Grão Mogol 54 — Ital 48 — Malato 50 — Acarape 50 — Apoteose 48 — Tamandaré 54 — Monte Carlo 50 — Destemor 50 e Nativo 52.

—

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — Furão 55 — Helper 52 — Urutá 50 — Hematite 54 — Xepur 56 — Malandro 52 — Hesperia 56 — Staraya 54 — Guaranysinho 58 e Cambridge 56.

—

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Burgos 54 — Toropi 54 — Alpino 54 — Real 54 — Vicentino 54 — Isiete 51 e Belmont Park 54.

—

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Egito 55 — Rama 53 — Madrugadora 53 — Vergel 55 — Carinhoso 55 — Sanny 55 — Petronio 55 — Cati 55 — Jaguarão 55 — Jonjoca 55 e Mejor 55.

—

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Ituroró 56 — Brioso 56 — Never Fails 56 — Grauá 56 — Ibirapuera 54 — Batraço 56 — Mayling 54 — Astaúba 54 e Denbiú 54.

—

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 6ª prova especial de éguas — Bonne Amie 55 — Magali 58 — Nell Gwynne 61 — Mygala 58 — Panozee 58 — Argeliana 58.

—

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Segundito 56 — Pionei-ro 56 — Indico 55 — Pirigui 52 — Dynamo 56 — Haramun 56 — Guanumbi 52 e Pepito 52.

—

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Palina 56 — Palmeiras 54 — Italm 50 — Nero 57 — Itapurú 52 — Fucha 48.

—

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting — Grão Pará 55 — Edunio 55 — Itamoji 55 — Come On! 55 — Taramun 55 — Mico 55 — Veludo 55 — Don Fradique 55 — Iturbi 55 — F.E.B. 53 — Winning Post 55 — Edson 55 e Ispar 55.

—

8º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Carrasco 59 — El Gaucho 58 — Canter 51 — Don José 59 — Mouro 47 — Teddy 56 — Eperian 54 — Negrusa 55 — Peusa 5? e Nimrod 55.

—

9º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting — Champion 60 — Caxambú 54 — Marrocos 48 — Marán 60 — Sagramor 50 — Itaquaty 52 — Heliada 60 — Arakreon 48 — Insolito 49 — Careful 56 e Porungo 48.

Prêmios aos vencedores do "Clássico Luiz Alves de Almeida"

O Clássico "Luiz Alves de Almeida", levantado pela égua Jocosa, defensora da jaqueta do Sr. José Buarque de Macedo, proporcionou ao jóquei que conduziu a vencedora e ao seu tratador o oferecimento de artisticos relógios de precisão entregues pelo Dr. Manuel Mendes Campos representante do ilustre turfman Dr. Roberto Alves de Almeida, filho do patrono da prova. Num cúmulo de gentileza o Dr. Mendes Campos congratulou-se com a imprensa, pela realização do clássico, fazendo servir naquele momento uma taça de champanha.

Inscrições para a temporada internacional

Na Secretaria da Comissão de Corridas serão recebidas, até amanhã, dia 1º de junho, as inscrições para os grandes prêmios "Brasil", "Doutor Frontin", "Jockey Clube Brasileiro" e "Jockey Clube do Rio de Janeiro", que fazem parte da Temporada Internacional.

ESPANTOSO, vencedor do clássico "Raul de Carvalho", na quarta vitória que assegurou sua invencibilidade

Enriquecido o patrimônio do Jockey Clube Brasileiro

A INAUGURAÇÃO DE SUA BIBLIOTECA

Inaugura-se hoje, às 16,30 horas, a Biblioteca do Jockey Clube Brasileiro que teve a sua organização superintendida pelo Dr. Julio Xavier da Silva Moura, diretor da Sede. Dentro do espaço destinado a esta nova dependência, deverá mesmo assim a biblioteca prestar os melhores serviços ao corpo social do Jockey Clube.

Para a cerimônia da inauguração são por nosso intermédio convidados os socios do Jockey Clube e a crônica turfista.

INSTITUTO HELIO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

Mais um pôrto para o Rio Grande do Norte

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais atendendo aos desejos do governo federal, aparelhara um porto, no Estado do Rio Grande do Norte, destinado ao escoamento da produção da zona Norte daquela unidade da Federação, principalmente, das salinas ali exploradas. O porto escolhido, ou será o de Macau, o de Areia Branca, pois a distancia entre os dois é, apenas, de cerca de 60 quilômetros.

Segundo fomos informados no Ministério da Viação, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais estuda o assunto e optará por um dos dois, visto como o vulto das despesas com o aparelhamento não comporta o aproveitamento dos dois, o que, aliás, não se justificaria, dada a proximidade entre os dois.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

1949

1903

MAUÁ

A RUA DO PASSEIO...

O cimento portland MAUÁ satisfaz plenamente as especificações para cimento da Associação Brasileira de Nórmas Técnicas e supera as do mundo inteiro.

...em principios do século se constituia de predios pequenos e acanhados, em meio dos quais se agigantava o edificio do Automovel Club, e note-se agora o contraste entre aquele mesmo prédio e os gigantescos arranha-céus que ali surgiram. Tão magestosa transformação se tornou possivel com o emprego de materiais de excelente qualidade.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Ignorado o paradeiro de Chiang-Kai-Shek

Ninguém sabe quando êle chegou a Shangai e quando partiu da cidade — Prosseguem as averiguações na s zonas em poder dos nacionalistas

SHANGAI, 30 — (Fred Hampson, da Associated Press) — As especulações sôbre o paradeiro do presidente aposentado, Chiang Kai-shek, são intensas nas partes da China ainda em mãos dos nacionalistas. Aqui, porém, causam escasso interesse. Julgam alguns que caso ele continue a intervir na guerra civil chinesa, pode acabar, sendo capturado.

Ninguem sabe quando Chiang chegou e quando partiu de Shangai. Mas que ele aqui esteve durante os dias do cerco todo o mundo sabe. As noticias de que ele dirigiu a defesa da cidade até os últimos dias parece simplesmente um esforço dos seus amigos para dar um toque dramático ás especulações sobre o seu paradeiro.

Pessoas que em geral conhecem seus movimentos dizem que ele deixou Shangai antes de surgir a ameaça ao aeroporto de Whangpoo e á fortaleza de Woosung. Dizem que partiu a bordo de uma belonave chinesa, que, parece, estava a sua disposição. Segundo estas mesmas fontes, ele partiu dias depois de ter feito apelo ao povo para que continuasse a resistir aos comunistas.

Há versões que dizem que Chiang foi para Amoy; outras que foi para a Ilha Formosa. Mas ele aqui foi visto várias vezes após as noticias de que estava em Amoy. A maior parte julga-o hoje em Formosa.

Despachos hoje recebidos da capital provisória, Cantão, dizem que uma delegação governista de cinco membros foi a Formosa em busca de Chiang a fim de procurar convencê-lo a ir para Cantão, para chefiar as forças do governo. Este mesmo despacho de Cantão disse que ao que parece a delegação não conseguiu êxito em sua missão. Pela noticia Chiang mostrou-se frio ante os esforços do presidente interino Li Tsung-jen para conseguir reconciliação com o Generalíssimo.

Certas fontes cantonesas disseram que Chiang pretendia permanecer na Ilha Formosa, onde dispõe de soldados, aviões, navios e dinheiro. Acham que Chiang confia em que Russia e Estados Unidos entrarão em guerra e que será ele o escolhido pelos Estados Unidos para lider asiático contra o comunismo.

Outras fontes de Cantão acham que o govêrno provisório talvez venha a se transferir para Chungking, capital do tempo da guerra, caso aumente a ameaça comunista a Cantão.

Muitos aviões nacionalistas levantaram voo do aeroporto de Kiangwan, fora de Changai, durante a última noite de resistência a 24 de maio. Se Chiang partiu a bordo de um desses aparelhos, trata-se então de um segredo muito bem guardado.

Crise na indústria carbonifera de Santa Catarina

O Deputado trabalhista Saulo de Ramos faz uma análise da situação anormal

FLORIANOPOLIS, 30 — (Asapress) — O deputado trabalhista Saulo Ramos fez da tribuna da Assembléia Estadual uma analise da situação anormal porque passa a indústria carbonifera em nosso Estado, apontando as causas principais da enorme crise que assoberba os mineradores catarinenses, tais como o não cumprimento pelas firmas nacionais e estrangeiras da lei que obriga a mistura de 20 por cento do produto nacional ao carvão importado, necessitando-se recorrer ao mandado de segurança para que sejam obedecidas as leis protetoras do carvão brasileiro; o atrazo nos pagamentos dos fornecimentos de parte das autarquias e de outros orgãos do govêrno, como a Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro, a Rede Mineira de Viação; a falta de mecanização, que agrava o preço do produto pela elevação do custo da mão de obra e, principalmente, o abandono, pelo govêrno, da politica de preços baixos nos transportes ferroviários e maritimos, com constantes acréscimos de taxas portuárias.

Afirmou o orador que só o govêrno será capaz de extinguir o "dumping" americano sobre o nosso carvão, pôsto no Rio a 490 cruzeiros por tonelada, ao passo que o ianquie custa 384.

Acrescentou que cabe tambem ao govêrno tambem providenciar contra o desemprego em massa no sul do Estado, provocado pelo êxodo dos mineiros para outras cidades.

Manifestou em seguida o Sr. Saulo Ramos a sua esperança no sentido de que as soluções da Mesa da Assembléia não sejam parciais ou paliativas e sim corajosas, indo da investigação politica e economica em torno dos "trusts" até ás soluções que satisfaçam aos mineiros e aos produtores de carvão.

Fez em conclusão o orador um estudo da nossa crescente produção e da qualidade e capacidade da nossa bacia carbonifera que não é só a de Cresciuma, com sua 6200 calorias mas se estende por Bom Retiro, Palhoça, São José e Rio do Sul, com sete mil e tantas colonias, além do Vale de Anitópolis, onde ao lado das jazidas de carvão afloram maciços rochosos de minério de ferro, para desmentir aqueles que apregoam a inferioridade do carvão catarinense, relembrando os inestimaveis serviços que ele prestou aos Aliados na última guerra, quando foi usado em larga escala com ótimos resultados.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e moveis avulsos — CASA MACEDO RUA SENHOR DOS PASSOS, 52 — Tel. 43-2411.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; em conferência, o Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, e em audiência o Sr. Luiz Gallotti Procurador Geral da Republica.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,9714 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A' VISTA

COMPRA

Londres	74,9714
N. York	18,38
Paris	0,0675
Zurich	4,2596
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9237
Santiago	—
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7096
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,0518
Santiago	—
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

Prejudicados os moradores do Andaraí

A EMPRESA RELAMPAGO TEM EM TRAFEGO NA LINHA 28 APENAS TRÊS CARROS — RECLAMADA UMA PROVIDÊNCIA

Os moradores do bairro do Andaraí há muito que vêm sendo prejudicados em seu meio de transporte, o ônibus, pois a emprêsa que explora a linha 28, isto é a "Uruguai-Candelaria", não liga muita importância ao clamor justo daqueles que são obrigados a servir-se dos seus veiculos.

A propósito dessas irregularidades, uma comissão de moradores daquele bairro, composta dos Srs. Major Custódio da Silva Fontes, jornalista Eduardo Costa Batista, professor Oswaldo Ferreira da Silva e Fernando Guichard, esteve na Prefeitura, sendo recebida pelo Dr. Jorge Lopes, Secretário do Prefeito. Fizeram ver, então, os componentes da comissão, que a Emprêsa Relampago de Onibus, mantém naquela linha apenas 3 carros em tráfego, quando devia ter seis, indo o abuso da mesma, mais longe, pois faz ponto em frente á garage, quando deve fazê-lo na Rua Uruguai, esquina de Maxwell.

Exposta a justa queixa dos andaraienses, o Secretário do Prefeito do Distrito Federal, prometeu encaminhar a reclamação, de maneira que ás providências se façam sentir desde logo.

Reassumiu, ontem, o Govêrno da República o General Eurico Gaspar Dutra

(Conclusão da pág. 1)

Srs. deputado Cirilo Júnior, Presidente da Camara dos Deputados, senador Melo Viana, Vice-Presidente do Senado, Ministro Laudo de Camargo, Presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os Ministros de Estado e os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. Estiveram presentes ainda o Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Morais, o Chefe de Policia, General Antônio José de Lima Camara e membros do Poder Judiciário.

O General Eurico G. Dutra foi introduzido no Salão de Honra pelo General João Valdetaro e Cel. Joaquim Henrique Coutinho chefes respectivos dos gabinetes militar e civil da Presidência, os quais anteriormente haviam acompanhado até ao mesmo Salão o Sr. Nereu Ramos, substituto constitucional do Presidente Dutra, durante a sua viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

PALAVRAS DO SR. NEREU RAMOS

Ao transmitir o cargo o Sr. Nereu Ramos pronunciou as seguintes palavras: "Tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia., o govêrno da Nação. Felicito a V. Excia., pelo êxito de sua triunfal viagem aos Estados Unidos da América do Norte. Foi mais um relevante serviço que V. Excia. prestou á nossa Pátria. Desejo feliz continuidade para o govêrno que V. Excia. vem fazendo em beneficio de nossa Pátria e de seus grandes destinos".

O DISCURSO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA AO REASSUMIR O GOVERNO DO PAÍS

Foi o seguinte o discurso que o General Eurico Dutra pronunciou, ontem pela manhã, por ocasião de reassumir o cargo de Presidente da República:

"Sr. Vice-Presidente da República:

Reassumo, neste instante, o exercicio das funções de Presidente da República. Ao fazê-lo, é meu empenho manifestar agradecimentos pelas gentilezas, durante êste periodo, a mim atenciosamente dispensadas.

Devo ainda consignar que, no desempenho desta alta e nobre magistratura, agindo eventualmente como Chefe do Govêrno Federal, Vossa Excelência timbrou em observar a mesma linha que encontrou traçada, buscando o bem geral e a felicidade do povo brasileiro.

Foi uma satisfação para mim poder realizar esta visita de retribuição ao povo dos Estados Unidos da América do Norte. A estada em nossa pátria dos presidente Hoover e Roosevelt já reclamava, de nossa parte, uma demonstração de reciprocidade perante os nossos amigos do Norte. A presença no Rio de Janeiro do Presidente Truman — grande amigo do Brasil — veio impôr inadiavelmente a viagem de que venho de regressar. Não há palavras para expressar quanta consideração ao povo brasileiro dispensaram o Govêrno, as autoridades e as populações das grandes como das pequenas cidades, assim como as universidades e instituições culturais.

Adjudicando aos brasileiros as provas de simpatia recebidas e para êles declinando os testemunhos de consideração pessoal, estou também muito obrigado a Vossa Excelência e aos presentes, com os quais me congratulo pelo Brasil".

RETIRA-SE O VICE PRESIDENTE

Finda a cerimônia, retirou-se o Vice-Presidente Nereu Ramos sendo acompanhado até a sua residência pelos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência e Capitão Clovis Nova da Costa, ajudante de ordens do Presidente da República.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
Ate' que enfim!
AMANHÃ

Aumento geral para os gráficos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro, obteve, ontem, a tarde, na Justiça do Trabalho, ganho de causa, no dissidio coletivo que essa entidade classista mantém, contra o Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Jornais e Revistas. O Tribunal Superior do Trabalho, por maioria de seus membros resolveu sustentar a tabela de aumento, arbitrada pelo Tribunal Regional que concedeu a majoração de 45% para os gráficos e 25% para os aprendizes e menores. Quanto a vigência desse aumento, decidiu, também, o T.S.T., por maioria de votos, fosse a mesma a partir da publicação do acórdão já conhecido.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itanagé
Sairá quinta-feira, 2 de junho, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE
NATAL — FORTALEZA —
S. LUIZ — BELEM

Itatinga
Sairá têrça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO'
e RECIFE

Aragua
Sairá quarta-feira, 1 de junho ás 15 horas, para:
VITORIA — PONTA D'AREIA
Recebe carga com tráfego direto com a E. F. Bahia e Minas para: Juerana, Helvécia, Mata e Argolo no Estado da Bahia.
Almorés, Pres. Bueno, Mairinque, Charqueada, Pres. Getulio, Pres. Pena, Francisco Sá, Bias Fortes, T. Otoni, etc., no Estado de Minas Gerais.
Inform. com Ary de Sá

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera de saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Almorés — Presidente Bueno, Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Aracuai.
INFORMAÇÕES COM

ARY DE SÁ

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 1.° — TELEFONES: 23-3208 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.° ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: 23-1260 — 23-1297

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 — 43-8374 — 43-4440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1260
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Uma vitória sensacional do Flamengo obtida a custa de entusiasmo e muita fibra

O Arsenal não reeditou a mesma atuação do jôgo frente ao Vasco

Nenhum apreciador sereno das subtilezas do nosso futebol e das possibilidades técnicas do quadro do Flamengo poderia em sã consciência, confiar na vitória dos rubro-negros, perante um quadro categorizado e, de vez mundialmente conhecido do Arsenal. Todos acreditavam que os pupilos de Kanela, não conseguiriam reeditar a façanha do Vasco da Gama na memorável noite de quarta-feira, quando quebraram em campos brasileiros a invencibilidade do esquadrão britanico. Com seu quadro ainda em renovação, e com nova estruturação, e elementos bisonhos em match internacional e sem contar com o concurso de Zizinho, não seria tão fácil assim para o Flamengo, impôr-se de modo tão decisivo ao Arsenal. Todavia, a velha flama rubro-negra, o entusiasmo, que constitui o apanágio de sua gente, podia muito bem operar o milagre de uma façanha, e dai a confiança, que todos depositavam na equipe que dominando a ta de representou o futebol nacional no sensacional cotejo. E foi o que aconteceu. O Flamengo, fez uma exibição notável, de bom futebol. Jogou como há muito não o vimos jogar, tendo mesmo uma atuação de gala. Qualquer clube carioca, que enfrentasse o Flamengo, perderia na certa, tal a maneira brilhante com que se conduziram. O par do entusiasmo e da fibra, que constituiram uma das facetas do triunfo rubro-negro, pena foi, que alguns jogadores não aliassem por uma conduta técnica apreciável, e cometessem deslealdades, como segurar o adversário pela camisa, e interromper as jogadas segurando a pelota com as mãos.

Além do mais, a violência acabou imperando da parte a parte e neste particular se excederam Biguá, Esquerdinha, Gringo, Daniels, Forbes, Mac Pherson e Bryan, êste por sinal causador de um incidente desagradável o culminou com a inexplicavel intervenção de elementos da Guarda Civil, que estavam dentro do alambrado, e que ao invés de funcionarem como mantenedores da ordem, fizeram exatamente o contrário, agredindo os jogadores visitantes.

O Flamengo, como já dissemos, fez uma excelente partida, notadamente no segundo tempo, quando dominaram inteiramente, e já era senhor do prelio, antes do incidente, com Bryan Jones, depois disto, com o retraimento dos visitantes, o Flamengo, ficou senhor completamente da cancha.



Swinding, arquoiro do Arsenal, pula defendendo a esfera, sendo trancado pelo center Durval

Já o Arsenal, talvez surpreendido com a rapidez das jogadas de seu adversário, jogando de primeira a maneira britanica, não apresentaram a mesma atuação das partidas anteriores. Não foi o mesmo adversário do encontro com o Vasco da Gama, e não temos dúvida em afirmar, que foi a pior partida que realizaram. Depois do goal de empate de Jair, conquistado com tiro sensacional, os inglêses que vinham se conduzindo bem, se descontrolaram, e não acertaram mais com o mecanismo. Ademais Macauly, o melhor homem de sua defesa, e de onde nasce quasi todo o movimento técnico, teve que deixar o gramado aos oito minutos da fase principal, em virtude de ter sentido a distesão muscular e o seu substituto Bryan Jones, não esteve á altura do titular. Em suma, o Arsenal não foi aquele quadro magnifico de jogadas certas, quasi matemáticas, como o vimos jogar no jôgo de estréia com o Fluminense e mesmo no cotejo com o Vasco, em que embora perdendo, foram indubitavelmente, adversários valorosos, dignos do renome que desfrutam. O Arsenal só se conduziu bem durante os oito minutos da etapa inicial exatamente, quando surgiu o tento do empate, e que mudou inteiramente a feição do jôgo. O Flamengo cresceu em campo, como que impulsionado por uma mola oculta enquanto que os inglêses surpreendidos pelo imprevisto do lance e pela rapidez estonteante dos rubro-negros, se descontrolaram e não conseguiram mais se aprumar. Ainda no fim do jôgo, conseguiram construir jogadas perigosas e deram por momentos a ilusória impressão de uma tardia reação, mas a defesa flamenga, se mostrava coesa e segurissima, e tôda a ação dos britanicos resultaram improficuo, até que o derradeiro goal, de Durval, nos ultimos minutos da luta liquidou o assunto.

Do quadro do Flamengo, os melhores, foram indiscutivelmente Juvenal, a maior figura da defesa, Biguá, perfeito na defesa e no auxilio á ofensiva, Luizinho, Gringo, Durval e Jair, êste indubitávelmente, o elemento numero um dos rubro-negros, de cujos pés sairam jogadas maravilhosas, além das demonstrações de eximio bailarino, pois fêz o que quiz com a pelota. Garcia, que estreiou embora não tenha desenvolvido a mesma atuação do sul-americano, contudo se desobrigou a contento da Missã. Dos inglêses, Swindin se portou magnificamente no arco, tendo feito defesas difíceis, seguido de Forbes, Macaulay, Mac Pherson e Logie,

Durval pulando na bola enquanto e chargeado por Macaulay

OS TEAMS QUE ATUARAM

FLAMENGO: — Garcia — Juvenal e Job — Biguá — Bria e Belo (Jaime aos 40 minutos do segundo tempo) — Luizinho (Bodinho aos 25 minutos do segundo tempo) — Gringo (Durval no segundo tempo) — Durval (Gringo no segundo tempo e Luiz Rosa aos 20 minutos, depois) — Jair e Esquerdinha.

ARSENAL: — Swindin — Barnes e Smith (Walles aos 30 minutos do segundo tempo) — Macaulay (Bryan Jones aos 32 minutos do primeiro tempo e depois Grinshow no segundo tempo) — Daniels e Forbes (Vallance no final) — Macpherson (Rook no segundo tempo) — Logie (depois Bryan Jones e depois Macpherson) — Goring — Lishman (depois Forbes, no final) e Vallance (depois Lishman).

O primeiro tempo terminou 1 x 1, tendo o placarde sido aberto a um minuto de jôgo por intermédio de Gorin, escorando de cabeça um magnifico centro de Logie. Oito minutos depois, Jair cobrando uma penalidade de fora da área, empatou a partida.

Aos três minutos da etapa complementar, Jair investiu rápido sôbre o goal, driblou para a direita, driblou para a esquerda, fêz uns passes de swing e arrematou com o pé direito, ocasionando pela segunda vez, a queda do arco britanico. Aos 40 minutos finais da peleja, coube a Durval encerrar a contagem e o fêz proveniente de um passe de Luiz Rosa.

DEPLORÁVEL INCIDENTE

Aos oito minutos, registou-se o incidente que paralizou o jôgo por cinco minutos. Garcia numa defesa, caiu ao solo e dominava a bola com a mão, passando-a para o peito, quando Bryan Jones entrou violentamente sôbre o arqueiro, provocando também violenta intervenção de Biguá e originando o tumulto.

A ARBITRAGEM

A arbitragem de Mário Viana em que pese as vaias que recebeu de uma parte do publico, foi boa. Teve algumas falhas na marcação do impedimentos, mas por culpa dos bandeirinhas.

A arrecadação do jôgo de ontem, em São Januário, foi bastante animadora. Excedeu mesmo a espectativa geral, que calculava um máximo de oitocentos mil cruzeiros.

Pagaram ingresso 25.399 pessoas, tendo sido vendidas 3.963 cadeiras e asinaturas e 21.931 arquibancadas, totalizando Cr$ 968.375,00.

Duas foram as preliminares realizadas, já que os portões foram abertos ás 11 obras. Na primeira, os juvenis do Bonsucesso e do Botafogo empataram por 2 a 2 e no segundo a seleção de Volta Redonda venceu o Nova América por 3 a 1. O interessante dêsse jôgo, é que o [illegible] segundo tempo constou de vinte minutos, apenas

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 125
31 de maio de 1949 — Têrça-feira

Ampla vitória do Vasco em Uberlândia

Derrotado o selecionado local por 7 x 3

UBERLANDIA, 30 (Asapress) — Cercada de superior interêsse, traduzida na arrecadação de 120.000 cruzeiros, realizou-se, esta tarde, a partida amistosa entre o Uberlândia e o Vasco. Mas se essa espectativa foi plenamente satisfeita no que diz respeito ao brilho da peleja, o mesmo já não se verificou quanto a resistência que o clube local pôde oferecer ao poderoso conjunto vascaino. Êste de fato, se apresentava como franco favorito. Esperava, todavia, a torcida local por um comportamento brioso de sua representação, capaz de exigir esfôrço dos vencedores do Arsenal, tornando-se em consequência, a luta, movimentada e atraente. Isto, entretanto, esteve longe de se verificar. O Vasco, desde os primeiros momentos, fez valer não deixando a menor margem de esperança para os locais, cujos esforços passaram, assim, a se concentrar no evitar a goleada. Mas nem mesmo esta foi possivel deter. Já ao se encerrar a primeira fase o marcador assinalava 4x1 para os cruzmaltinos, o que bem demonstra o amplo predominio mantido. Maneca iniciou a contagem que, depois foi aumentada por Heleno, novamente Maneca e Ademir, cabendo a Leônidas o unico tento local.

No periodo final, embora Ciquinho, logo de inicio, diminuisse a diferença com a conquista do 2º goal do Uberlândia, ainda assim o panorama não se modificou essencialmente. O Vasco continou mandando no terreno e nas ações, vindo, assim, a obter mais dois goals por intermédio de Ademir e Tuta. Barros veio a obter mais um ponto, o terceiro, para o Uberlândia, mas Heleno tornou a aumentar a contagem conquistando o 7º e ultimo tento vascaino. E com êste resultado de 7x3, encerrou-se o encontro.

O Vasco não pôde contar com o concurso de Eli, que foi substituido por Ipojucan. Também Sampaio, vitima de uma distensão muscular, teve de ser retirado no segundo tempo, cedendo seu lugar a Laerte

Vitória de fibra e do coração a que alcançou o Flamengo frente ao Arsenal

Existem, realmente, nosso futebol três tipos de vitória. Entretanto, embora exagerado, dois apenas deveria existir — o que convence e o que não convence.

Mas, existe o terceiro. Este o mais complexo, é dividido em duas formas, isto é, tanto pode ser proclamado dentro como fora do gramado. Dentro quando é por aclamação dos arbitros, fora, quando nas ruas nos salões das nossas entidades.

Falando, porem das duas primitivas — a que convence e a que não o faz, enquadramos a do Vasco e a do Flamengo frente ao Arsenal.

A do Vasco, por exemplo não convenceu, foi palida sem expressividade numerica — 1 x0. De forma que como ele venceu poderia ter vencido o Arsenal ou ter terminado empatada a peleja por 0 x0 ou 1 x 1. E tudo isso sem levar-se em consideração a forma por que fora o tento consignado. Vimos perfeitamente que Nestor esperava fazer tudo naquela ocasião, menos o tento. Esforçou-se o atacante vascaino para passar a bola a Ademir, ela, entretanto, não o obedeceu e foi ter ás redes. Goal! Venceu o Vasco! Coisas do futebol...

Realmente, o Grêmio da Cruz de Malta foi positivo no gramado, articulou-se bem, teve objetividade, enfim, jogou para reabilitar o futebol nacional, o que o fez. O goal, pois, foi um prêmio justo aos seus esforços. Mas, em verdade, foi uma dessas vitórias que deixam o torcedor insatisfeito. Uma vitória de chance, que não convenceu.

Ora, se com o Vasco, indubitavelmente o maior esquadrão nacional e quiçá do Continente, foi esse o diapazão, o que não seria com o Flamengo. Claro, lógico e evidente que, em bom senso, não se poderia esperar um outro triunfo frente aos britanicos, mormente considerando-se não ser a partida disputada sob a luz dos refletores de São Januário. E tanto o caso era analizado sob esse aspecto que a renda decresceu, não chegando a atingir a casa de um milhão de cruzeiros, ficou mesmo em Cr$ 968.375,00.

Só a familia flamenga esperava algo. Falava-se em Jair e em Garcia, dois grandes valores, todavia, do outro lado, via-se um Arsenal com Jaires, Garcias. Via-se não os valores individuais, mas, todo um poderoso esquadrão com uma defesa gigante, um obice intransponivel. Vencê-lo, argumentando-se com fatos lógicos, concretos, seria difícil, senão impossivel.

Tudo ao contrário, porém, aconteceu. Venceu o Flamengo e o fez de maneira brilhante, convincente. Marcou o rubro-negro a maior vitória de todos os tempos, de vez que foi limpida, insofismável e de rara expressividade — 3 x 1.

Se, de uma forma dizemos "Vasco!", da outra, só podemos bradar "Flamengo, o ó ó! A tua gloria, etc., etc."

O futebol é assim mesmo, sempre nos proporciona surpresas.